

O Carnaval
construído
com arte,
fantasia
e amor

Pgs. 3 e 4

Kissinger
ouve os
protestos
do oriente:
«Go Home»

Pg. 2

Temporada
faz sua
primeira
vítima
na Lagoa

Pg. 5

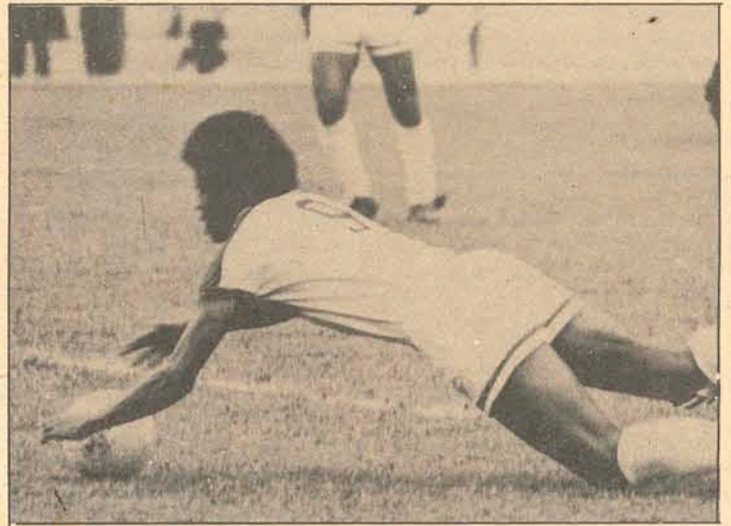
Nacional já
tem os
20 clubes
que
continuam

Pgs. 10 e 11

Avaí contra o Juventus: um sai campeão



O Avaí apoiado por sua grande torcida espera conquistar o título estadual, depois de 28 anos. Seu último campeonato foi o de 1945. (Pg. 12)



O Juventus chega pela primeira vez a uma final de campeonato. Sua única dúvida é Liminha, que poderá ser substituído por Everaldo. (Pg. 13)

Figueira se despede com derrota



Romeu fez o 2o. gol do Atlético ainda no primeiro tempo. Depois ele ratificaria a vitória, marcando o 3o. O Figueira perdeu de 3 a 1. (Pgs. 14, 15 e 16)

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 17 de dezembro de 1973 - No. 17.424 - Cr\$ 0,86

Henry Kissinger, «Go Home»

Brezhnev adia sua visita a Fidel Castro

O secretário-geral do Partido Comunista, Leonid Brezhnev, adiou sua viagem a Cuba, segundo informaram ontem porta-vozes do governo. O dirigente soviético deveria estar em Havana em primeiro de janeiro para comemoração do 15o. aniversário da

tomada de poder por Fidel Castro. A viagem havia sido confirmada por funcionários soviéticos que realizaram os primeiros preparativos para que Brezhnev começasse a sua visita em fins de dezembro. Mas um acontecimento inesperado, levou Brezhnev a Cuba era aparentemente resolução de um conflito entre Castro e os comunistas soviéticos.

O conflito foi provisoriamente solucionado quando os castristas, depois de defender a resolução armada para América Latina, aceitaram a posição de Brezhnev em favor de uma transição pacífica ao socialismo. Entretanto, a menos que Brezhnev tenha se informado recentemente sobre possíveis intenções de Castro, não há

explicação para o fato de que tenha esperado até as vésperas de sua viagem para adiá-la. Os diplomatas ocidentais não imaginam outro motivo da política exterior para mudança dos planos de Brezhnev e eliminaram os boatos sobre uma inesperada conferência de cúpula mundial de Partidos Comunistas, antes do fim do ano.

Chile: decreto militar acabará com voto livre

A palavra "eleições" deixou virtualmente de existir na maior parte do Chile, segundo dispõe um Decreto militar publicado ontem.

O Decreto, firmando pelo general Sérgio Arellano Stark, proíbe as "eleições de todo o tipo, sejam sindicais, políticas, estudantis ou de qualquer tipo". Arellano Stark é comandante da área em estado de emergência da Província de Santiago, onde vive um terço dos dez milhões de chilenos. O Decreto irá vigorar apenas nessa província mas aparentemente a proibição de eleições incluirá o resto do país.

As Forças Armadas que depuseram o extinto Salvador Allende há três meses, fecharam por tempo indeterminado o Congresso Nacional, proibiram as atividades dos Partidos Políticos e reorganizaram os municípios através de decretos diretos de nomeação de novos Prefeitos. Desde então não houve mais eleições de qualquer tipo no país e as ruas e muros das casas foram limpos de todos os vestígios de letreiros de caráter partidário. As Forças Armadas afirmaram que desejam edificar um "novo Chile" sem divisões políticas e se declararam contrárias "ao socialismo e ao capitalismo".

O decreto militar prevê que as vagas que surgiram ou que surgirem no futuro em organizações de qualquer tipo onde imperava o sistema eleitoral, a partir de agora "serão preenchidas de acordo com o que for ordenado pelo representante da junta militar da região".

ARMAMENTOS

O jornal "El Comercio" criticou ontem as compras de armamento que vem sendo efetuadas pelo Chile para suas Forças Armadas. Num editorial, se refere a informações providas de Paris sobre as aquisições de tanques, helicópteros e outros armamentos bélicos e afirma: "Esta contínua e definida política armamentista, não leva em consideração a mudança do regime ou orientação política, quando o Chile enfrenta uma das mais graves crises inflacionárias de sua história, tendo chegado a faltar alimentos, medicamentos, peças de reposição para as máquinas e outros implementos, não parece o mais adequado, enquanto as nações desta parte do mundo, enfrentam grandes problemas na tentativa de superar o subdesenvolvimento e a pobreza".

A polícia deteve ontem o rabino norte-americano, Meir Kahane e cinco membros de sua liga de defesa judaica, depois de um incidente ocorrido durante os protestos contra a visita a Israel do Secretário de Estado Henry Kissinger.

Outras 250 pessoas que se manifestaram pacificamente observavam o tumulto a partir de uma área de estacionamento no aeroporto internacional de Lod, carregavam cartazes que diziam: "Kissinger, tua paz matará Israel". Esse foi o segundo protesto do dia dirigido contra Kissinger. Cerca de 50 mil pessoas marcharam e gritaram pelas ruas de Beirute durante sua escala anterior numa base da Força Aérea Libanesa.

O Secretário de Estado norte-americano, de origem judia, entrevistou-se com o presidente libanês Suleiman Franjeh, numa base da Força Aérea. "Kissinger, volte para casa. Porco norte-americano, saia do Líbano", gritavam os palestinos, estudantes e esquerdistas libaneses que em grande número percorreram as ruas da capital.

O incidente com o grupo de Kahane, ocorreu aproximadamente uma hora antes da chegada de Kissinger a Beirute, na última escala de sua missão de



Kissinger. A árdua busca da paz

do Oriente Médio. O aeroporto de Tel Aviv estava fortemente guardado por forças de segurança e da polícia preparadas para enfrentar tumultos, com capacetes, escudos e cassetetes de madeira. Kahane a seguir, tomou um microfone e pediu a multidão que marchasse a partir da área de estacionamento reservada aos diplomatas para as pistas do aeroporto. Cerca de 15 jovens identificados como membros da liga de defesa judaica passaram por cima das barreiras de aço, mas seu avanço foi detido por agentes policiais.

Moura Cavalcanti garante: em 74, um melhor abastecimento

No próximo ano, a Sunab deverá ter maior autonomia para solucionar os problemas de abastecimento, missão que o órgão vem desenvolvendo a contento, embora alguns setores governamentais estejam inclinados a subordiná-la diretamente a Presidência da República, disse o Ministro da Agricultura.

O novo esquema de atuação da Superintendência Nacional do Abastecimento, abrangendo de maneira ampla os setores de comercialização (companhia brasileira de armazenamento) e a rede oficial de supermercados - Cobal - não pôde ser completado em face dos graves problemas ocorridos com a carne, leite e feijão, dentre outros.

O exemplo da carne parece sugerir uma faixa mais ampla de atuação da Sunab, pois o Ministério da Agricultura estaria mais apto a planejar programas

setoriais a nível de produção. No entanto, ressalta o ministro Moura Cavalcanti, esse não é o momento adequado para tal tipo de preocupação, já que o governo tem dado prioridade a solução dos problemas de abastecimento, deixando em segundo plano as possíveis mudanças estruturais.

De qualquer maneira, o sistema nacional de abastecimento deverá ser reestruturado em 1974, não com mudanças de nomes ou responsabilidades, mas atendendo a nova dinâmica do setor. Com o aumento do poder aquisitivo do brasileiro e as vantagens do mercado externo, em face da alta dos preços, a situação poderá obrigar as autoridades a criarem mecanismos de apoio necessários ao equilíbrio entre a oferta e a demanda.

Pecuaristas temem ser obrigados ao abate

O presidente da cooperativa Agro-Pecuária Brasil Central Sr. Orlando Tedeschi desmentiu ontem que os pecuaristas da região estivessem se negando a abater o gado, em represália a baixa do preço para Cr\$ 90,00 a arroba, mas manifestou o temor de que o Governo force o abate do boi antes da engorda.

A cooperativa congrega 1400 pecuaristas e a região possui um milhão e meio de cabeças de gado de corte e leite. "Nós os pecuaristas estamos tranquilos encarando com sinceridade a presente situação, embora aguardando com muita ansiedade as decisões governamentais sobre o abate do gado", afirmou.

Segundo o Sr. Orlando Tedeschi, os pecuaristas acataram a decisão do governo e estão vendendo o boi ao preço tabelado. A verdade é que a gente "está de orelha em pé" com relação a novas medidas governamentais sobre o abate do gado. No entanto, encarando a coisa com otimismo, achamos que não nos obrigarão a abater o boi sem que existam condições para isso, isto é, se ele não estiver gordo.

O presidente da cooperativa informou ainda que no momento existe pouco boi gordo em condições de ser abatido pois foi a partir de outubro que teve início a engorda.

AÇOUGUES FECHAM?

Muitos açougueiros prometeram não abrir hoje em Porto Alegre, alegando que a nova tabela da Sunab, em vigor desde sábado, não deixa margem de lucro. O delegado regional da Sunab, general Antônio Moreira Borges, disse ontem que os açougueiros não estão querendo vender carne porque a nova tabela "não é compatível com quem está acostumado a ganhar muito". O mercado atacadista está normal, com a participação de 66 por cento de carne verde. Para o general Antônio Moreira Borges "os pecuaristas gaúchos estão muito comportados". O movimento nos açougues foi grande no sábado, porque com a volta da carne fresca, os gaúchos compraram grandes quantidades do produto, para fazer o tradicional churrasco dos domingos.

Com o início do abate, e a desistência das cooperativas de exportarem, por causa do confisco cambial, voltou a haver abundância de carne no mercado gaúcho. No atacado, o dianteiro está sendo vendido a Cr\$ 4,30 o quilo, e o traseiro a Cr\$ 9,50. O corte mais caro é o filé mignon, a Cr\$ 19,00, e o mais barato é o dianteiro com osso a Cr\$ 4,90.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto, 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreanaes - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreanaes - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repranaes - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Prêços: número avulso: domingos - CR\$ 1,00 e dias úteis - CR\$ 0,80. Assinatura: anual - CR\$ 160,00 e semestral - CR\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Neurologistas em SP: "mais atenção às doenças mentais"

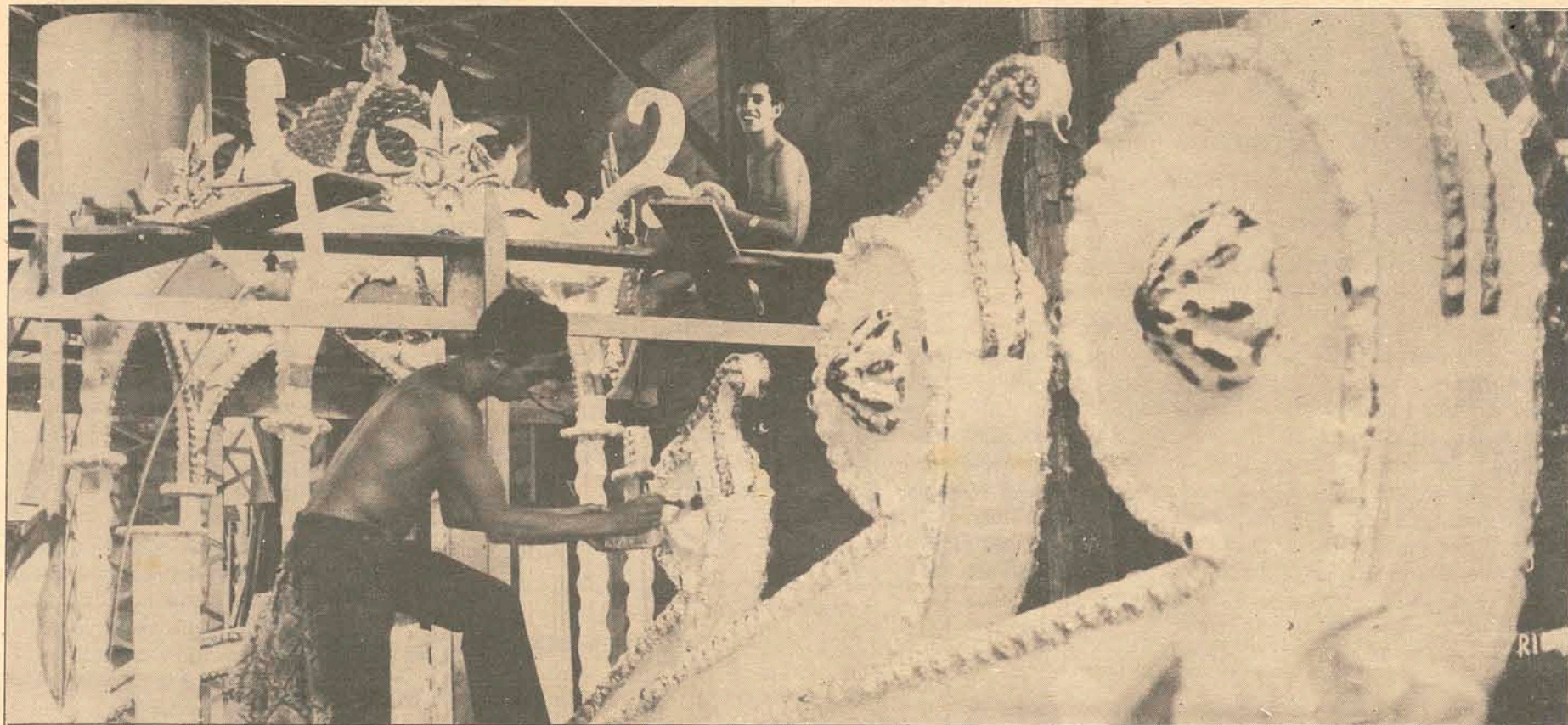
A consciência, quase unânime, da necessidade de modificar totalmente o atendimento psiquiátrico no Brasil, foi um dos resultados considerados positivos do XI Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, realizado na última semana em São Paulo.

A política atualmente adotada pela divisão nacional de saúde mental e as experiências em realização na capital paulista, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mostram a urgência de mudar a ênfase dada aos problemas de doença

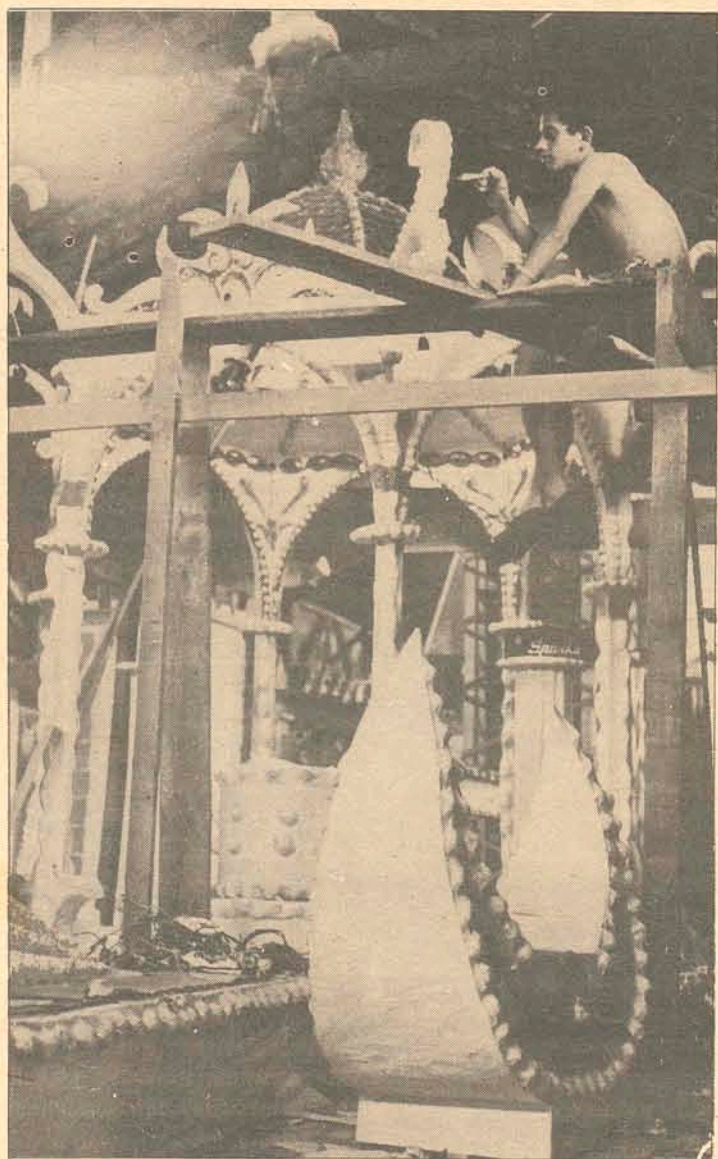
mental - até agora 95 por cento dos recursos se destinam à hospitalização - para os problemas de saúde mental, prevenção, baseado principalmente em trabalhos com a família e a comunidade, reduzindo-se assim os internamentos.

Entre as resoluções aprovadas pelo Congresso, está uma sobre a humanização da lei anti-tóxico: o aluno apanhado com entorpecentes não deve ter sua carreira escolar encerrada nem receber tratamento em hospital psiquiátrico.

Nesta oficina se fabricam doces ilusões do Carnaval



As Sociedades florianopolitanas são talvez as únicas do Brasil a construir carros carnavalescos de mutação.



As mutações sempre dão mais trabalho que as alegorias.

O sucesso do carnaval depende do esforço das sociedades carnavalescas e das escolas de samba. Ou mais, de figuras anônimas que são as responsáveis pela decoração e carpintaria das sociedades. E há quem dedique grande parte de seu tempo e vida por amor ao carnaval. Eles fazem um confronto entre os desfiles alegres e descontraídos do passado e o "refinamento" de hoje, embora o dinheiro ganho dos órgãos públicos não possa satisfazer as exigências desse adjetivo.

Os velhos diretores de galpão não esquecem o sucesso das extintas "maricotas" com seus corpos altos e esguios, além do pelotão de "cavaleiros". Escondendo seus segredos, e sempre dispostos a vencer na disputa de rua, não escondem o descontentamento e a falta de apoio. Mesmo assim, prometem muito "luxo" nos carros que desfilarão pela cidade no domingo de carnaval.

Nem mesmo a proximidade das festas de fim-de-ano conseguem esfriar o entusiasmo das sociedades carnavalescas que se preparam para o carnaval. Envolvendo essas entidades, estão figuras de pessoas anônimas, velhas e novas, encarregadas de colorir cada vez mais e de modo exclusivo as comemorações de Momo. Este é o caso de David Gevaerd,

Assim como o segredo é sempre enaltecido como "a arma do negócio", a discrição é uma regra de ouro dos galpões. Para Jair de Paula, do Tenentes do Diabo, "os segredos de cada carro são o grande trunfo das Sociedades, que os desvendam apenas no dia dos desfiles".

encarregado da decoração dos carros alegóricos da Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, ex-funcionário público federal aposentado.

— Talvez, essa minha dedicação à Sociedade e o carnaval em geral seja uma tendência adquirida por descendência. Meu pai era um sujeito carnavalesco por natureza e dos meus 24 irmãos só eu despertei para esta atividade.

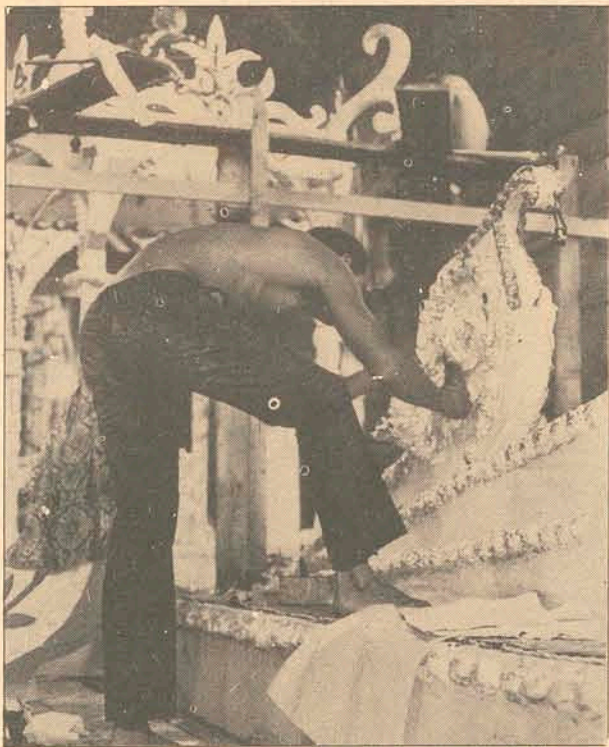
Aquela figura magra, de óculos e com quase dois metros de altura não esqueceu os tempos idos, quando a Sociedade não tinha o estágio relativamente "refinado" que tem hoje.

— A Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo existe com esse nome desde 1949, "época de ouro", que se prolonga até nossos dias com 18 vitórias, 2

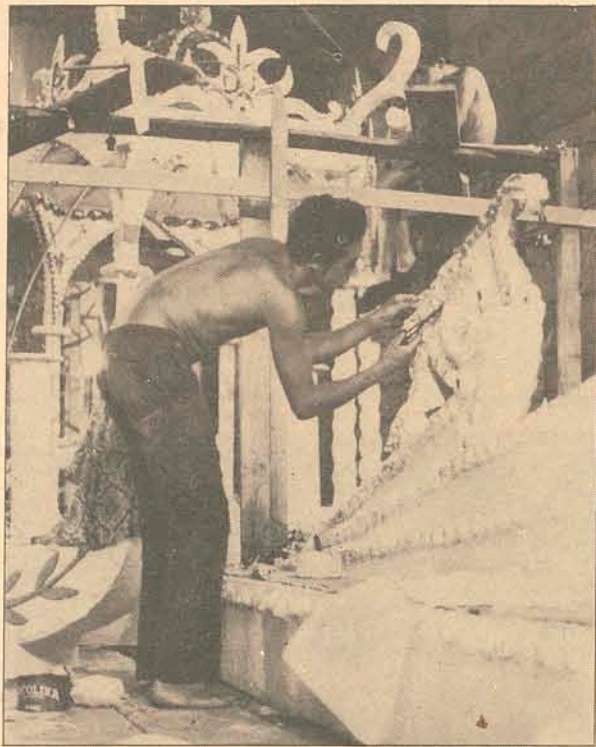
empates e 4 derrotas. Sua existência pode ser dividida em três fases: a primeira, a de 1915, quando ela já desfilara com o nome de Tenentes do Diabo e seus elementos mais velhos provinham de uma sociedade que existiu em 1897, denominada Diabo-a-Quatro. Poder-se-ia dizer então que a atual é filha e o nome também é originário dessa primeira sociedade que existiu em Florianópolis. A segunda fase ocorreu no ano de 1930, período intermediário de que não tenho recordação alguma. Só sei que permaneceu com o mesmo nome. Finalmente, a terceira e última fase, iniciada em 1949 pode ser considerado o período áureo da Sociedade: desfilou 24 vezes e ganhou 18.

A FASE ATUAL

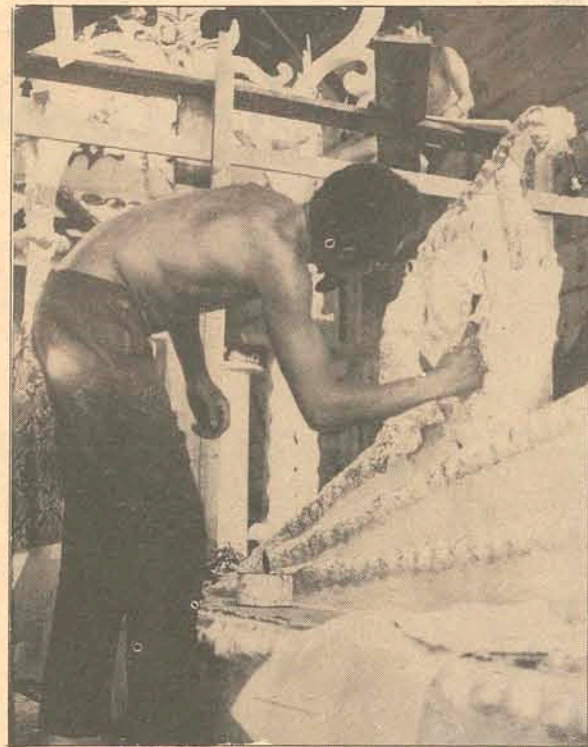
O entusiasmo adquirido com a conquista do tetra-campeonato, faz com que as sociedades procurem esconder o que vão apresentar no carnaval. "Esses são segredos que não podemos revelar por causa do concurso. Assim, nós não sabemos o que as outras vão apresentar, e elas o que nós pretendemos apresentar. A exclusividade é uma arte de conquista de pontos de uma sociedade", revelou o chefe de galpão da sociedade Tenentes do Diabo, Jair Manoel de Paula, sub-



Construir uma alegoria é antes de tudo...



... uma tarefa de paciência...



... a qual não deve faltar um apurado senso artístico.

oficial da Polícia Militar.

Porém, algumas revelações escapam e a Tenentes do Diabo vai mostrar os seus carros alegóricos de um modo bem diferente daquele feito nos anos anteriores. Há a possibilidade dos carros serem em número de quatro, talvez não. A diminuição do número, que este ano foi de cinco, é um reflexo da baixa contribuição dada pelos órgãos públicos, que embora tenha aumentado, não é suficiente.

As previsões dos diretores revelam que a Tenentes mostrará nos desfiles o luxuosíssimo carro de rainha e dois de mutação. A ornamentação poderia ser melhor ainda, se fosse executada por Oscar Schmidt, que faleceu recentemente. Este ano, todo o préstito vai ser em sua homenagem.

AS MARICOTAS E CAVALEIROS

Enquanto um senhor idoso resmunga e bate com um martelo, Jair de Paula explica que aquele senhor magro e idoso trabalha há 16 anos para a Socieda-

de e é o responsável pelos serviços de carpintaria e mutação. Seu nome é Manuel Silveira.

E as "maricotas" seu Jair? Antigamente elas existiam com sua altura e cabeças enormes, além de suas grandes saias de mulher. Mas parece que tudo acaba! Aos poucos os elementos foram sumindo e hoje não encontramos pessoas capazes de se locomover em pernas de madeiras, mesmo porque isto nos custa muito caro e trabalho. Outras atrações foram perdendo seu interesse, como o pelotão dos cavaleiros, extinguido por oferecer perigo ao público.

Na opinião dos diretores de sociedades carnavalescas, as coisas ficam cada vez mais caras e as verbas são estacionárias. Outros argumentam que antigamente todos trabalhavam gratuitamente para ver sua Sociedade brilhar e conquistar a posição máxima num desfile. Jair diz que agora acontece justamente o inverso e, mostrando uma leve decepção, revelou que "agora é tudo pago". Então o amor à arte chegou

ao fim? Como as coisas estão acontecendo posso dizer que acabou já há algum tempo. A inovação que estamos fazendo é para despertar a "frieza" do povo florianopolitano, porque quem segura o nosso carnaval é o

Além da paciência de ourives, construir e decorar carros alegóricos e de mutação é antes de tudo um ato de amor. Aprendendo o seu ofício por tradição os anônimos engenheiros do Carnaval se recompensam com a glória de vencer um rival.

turista. Se faltasse o David na decoração e o Manoel na carpintaria, não íamos desfilar no ano que vem. A dotação de Cr\$ 12.000,00 que recebemos dos órgãos públicos não dá possibilidade de se fazer carnaval. Para cobrir pelo menos parcialmente as despesas, nós temos que recorrer ao "Livro de Ouro" em

que o doador ou firma patrocinadora assina o nome, pagando para isso uma contribuição voluntária.

As coisas também não estão tão "pretas", como se poderia pensar. O velho galpão situado na Prainha será demolido e a Sociedade Tenentes do Diabo recebeu promessa do Governador Colombo Salles que construirá um galpão de alvenaria na área do aterro. Só não foi feito até agora por falta de terreno próximo do centro da cidade. "Um as arestas de estímulo ainda subsistem", revelou Jair.

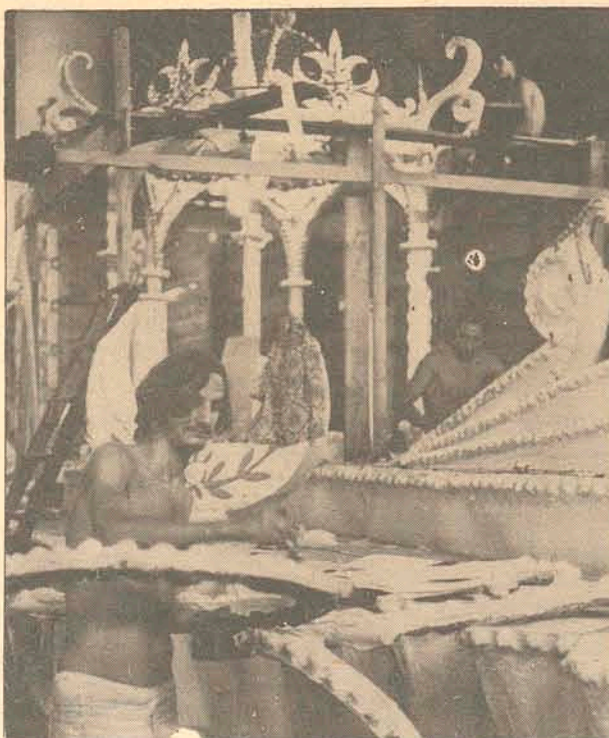
GRANADEIROS DA ILHA

Mário Xavier, diretor de galpão e 20 anos nessa função, diz que a Sociedade foi fundada em 1949 formada por membros provenientes da sociedade Netos do Diabo e Diabo-a-Quatro. Mário revelou que a "revolução nos carros" é a pauta permanente, visando comemorar condignamente os 25 anos de existência da Sociedade.

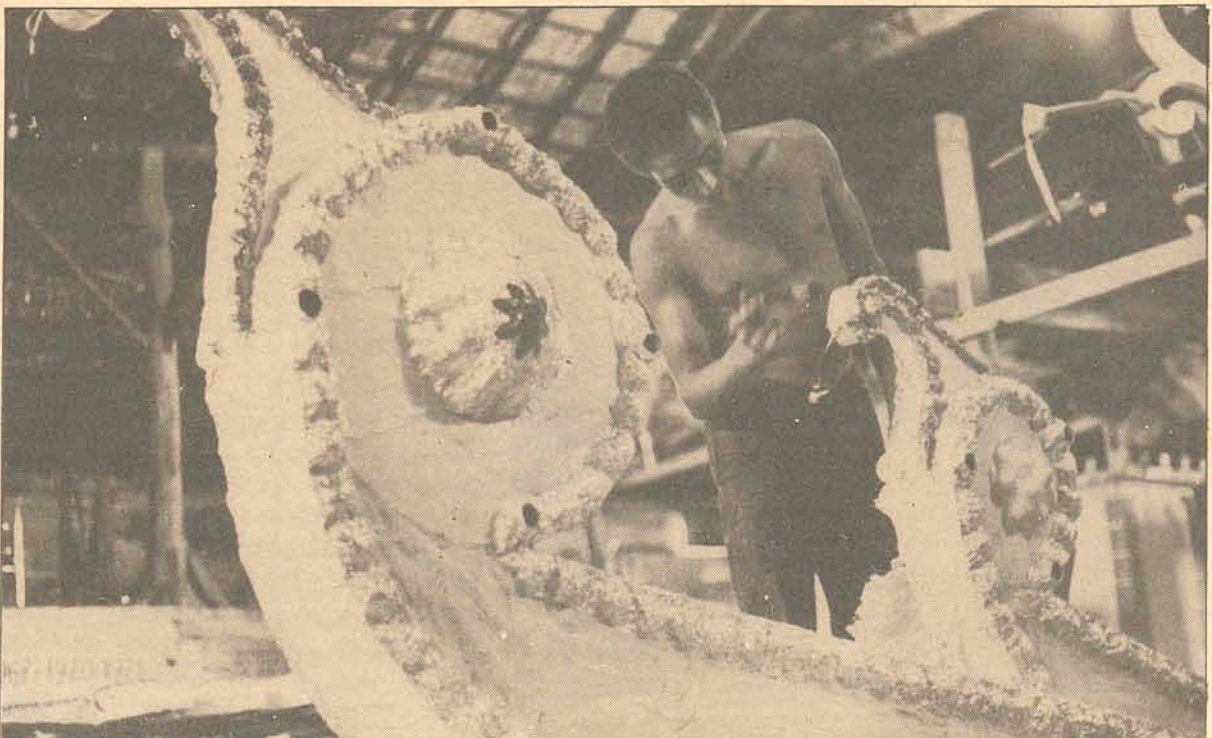
— Com a verba recebida pelo Governo Municipal e Estadual a sociedade poderia sentir-se satisfeita, mas poderia ser melhor. Eu argumentaria isso dizendo que, enquanto os órgãos públicos e as empresas de turismo dão uma divulgação sem precedentes para o carnaval florianopolitano, esses mesmos órgãos desconhecem as dificuldades das sociedades em mostrar gratuitamente os carros alegóricos e demais atrações aos turistas. Falam que carnaval é turismo tal como a praia...

Enquanto o decorador Claudio Vieira, 23 anos e 7 de escola diz que espera vencer em 74, Mário Xavier acabou de concluir uma peça de um carro alegórico. Todos eles, que serão em três ou quatro, estarão prontos até o final de janeiro e poderão ser visitados a partir do dia 15 de fevereiro.

As dificuldades são quase sempre similares em todas as sociedades. Contudo elas se preocupam em apresentar o que há de melhor e, ao público ansioso elas pedem paciência.



São raros os voluntários que trabalham por "amor".



O carro da rainha é a alegria mais preciosa de todo o préstito.

Primeira vítima do verão é menor afogado na Lagoa

Técnico Antoninho desgoverna carro e morre no precipício

Antonio Fernandes, mais conhecido por "Antoninho", ex-jogador e técnico do Santos e das seleções brasileiras e paulista, morreu ontem pela manhã, num acidente de trânsito na via Anchieta quando ia para a capital paulista assistir ao jogo do seu clube contra o São Paulo.

Antoninho sofreu o desastre nas proximidades de São Bernardo do Campo, onde o seu Volks TL, desgovernado, atravessou as defensas da pista e rolou numa ribanceira de mais de 50 metros de altura. Viajando sozinho, ele bateu com a cabeça numa pedra e morreu instantaneamente, enquanto chovia em São Paulo e o jogo no Estádio do Morumbi era transferido para terça-feira.

Antonio Fernandes iniciou sua carreira desportiva no extinto clube santista Theodor Wille, time de uma firma de café. Passou depois para o Sul América, do Marape, e estreou no Santos em 1941 contra o SPR, com vitória do Santos por 6 x 1, tendo ele marcado um dos gols.

Em 1952, foi campeão brasileiro pela seleção paulista e em 1961 iniciou sua carreira como técnico, orientando o Atlético Mineiro, que foi bi campeão em 61 e 62. Em 1967 voltou para o Santos, como auxiliar técnico de Lula onde permaneceu até 1970. Em 1969 orientou a seleção brasileira em Assunção pela taça Oswaldo Cruz e o Brasil venceu o Paraguai por 3 x 0. Foi tri-campeão paulista orientando o Santos. O último clube onde atuou foi o Noroeste de Bauru, este ano, depois de ter permanecido afastado do futebol durante três anos.

Construção de barragem no RGS alargará um vale, sob protestos

Proprietários rurais do Vale do Acu, no Estado do Rio Grande do Norte, estão ameaçando reagir contra as desapropriações que o Governo pretende efetuar na área, caso não seja oferecido o justo valor por suas terras.

As desapropriações, que fazem parte do programa do Ministério do Interior para 1974, deverão atingir uma área superior a três mil hectares do Vale, compreendendo os municípios de Acu, Carnaubais, Pendências e Alto Rodrigues, onde o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), construirá a barragem de

Oiticica. Na opinião de técnicos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o Vale do Acu é o melhor vale seco do mundo, sem similar em nenhuma ou em qualquer outra região.

Um memorial endereçado ao ministro Costa Cavalcanti, do Interior, contendo assinatura de todos os proprietários a serem atingidos pelas desapropriações, foi entregue recentemente pelo vereador Walter Gouvêia, de Acu, ao Chefe de Gabinete do Ministro no Rio de Janeiro, José Carlos Cavalcanti de Albuquerque, onde os

proprietários afirmam que "Os que precisam é de assistência técnica creditícia, barragens e irrigação, dentro de um critério que prenda mais o homem a sua terra". O Vale do Acu é apontado pelos técnicos da Sudene, especializados em agricultura, como a verdadeira "terra da promessa" brasileira, e que se fosse irrigado de maneira adequada, teria condições de abastecer o nordeste de frutas e legumes, durante todas as estações do ano. As terras do Vale, segundo os técnicos, são férteis e produtivas sem similar em qualquer outra região do mundo.

Motociclistas lutam: matam quatro à tiro e ferem três com pau

Quatro homens morreram e três ficaram feridos gravemente durante um conflito entre dois grupos de motociclistas na cidade de Flint, Michigan, EUA.

A polícia informou que mais três pessoas resultaram com ferimentos durante os tiroteios e lutas que ocorreram numa casa, que serve como quartel general do clube de motociclistas Fly-in Wheels, de Flint. Sete pessoas foram presas e 10 submetidas a interrogatório.

O "COMBATE"

Com a participação de 40 a 50 pessoas, a briga envolveu os motoristas de Flint e os integrantes do grupo "Devil", de Pontiac e Detroit, segundo informou a polícia. "Houve tiroteios e as pessoas foram feridas com golpes de madeira", disse um policial. Informou-se também que primeiro os motociclistas atiraram latas de cerveja contra o clube dos motoristas e depois registraram-se duas brigas preliminares. Em seguida, registrou-se o tiroteio.

Por outro lado, as autoridades informaram que não há nenhum indício que relacione o conflito de ontem com o assassinato de dois homens e duas mulheres em Detroit, sábado, num local antes usado como oficina de consertos de um clube de motociclistas.

Raio mata operário e criança num barraco da estrada

Um operário e uma criança morreram eletrocutados e quatro trabalhadores ficaram hemiplégicos na madrugada de ontem, quando um raio caiu sobre o acampamento da estrada em construção — a BR-267 — que liga Caxambu, no sul de Minas, a Juiz de Fora, na Zona da Mata.

O raio precipitou-se durante violento temporal, causando a morte instantânea de José Francisco Arantes de Almeida, 26 anos, e José Maria Alves, de 11, e ferimentos graves em Antenor Fagundes Neto, de 19, José Fernandes da Silva, de 22, Carlos Fernandes Maciel, de 23 e João Prudente, de 25 anos.

O acampamento encontra-se no trecho Caxambu—Aiuruoca e pertence a Companhia Técnica de Estradas, que mantém ali centenas de operários que trabalham na rodovia federal. Acredita-se que o depósito de cobre do acampamento tenha atraído o raio. Este é o terceiro acidente com raio registrado em Caxambu, nos últimos dias. Há cerca de um mês, um rapaz e uma criança também morreram eletrocutados por um raio.

Jogador esfaqueado no aniversário está mal em Belém

O jogador Leonidas Castro, do Paissandu, foi esfaqueado hoje, durante uma festa de aniversário, e encontrando-se em estado grave na clínica dos acidentados, onde foi operado. O Golpe, dado a altura da região abdominal, foi profundo e atingiu vários órgãos do centro-avante do time Bicolor.

Leonidas, que já deu várias vitórias ao Paissandu e, por isso mesmo, é um dos ídolos da sua torcida — foi o responsável pela vitória frente ao Internacional no início do campeonato foi esfaqueado quando tentava expulsar um bêbado da festa de aniversário. O agressor, não identificado, fugiu após ferir o jogador.

O primeiro afogamento do atual período de verão ocorrido na Lagoa da Conceição, deu-se ontem às 11 horas, quando o menor José Barcelos Suene, 15 anos, caiu num local profundo e morreu. Um grupo de populares que assistiu a tragédia, não pôde intervir a tempo.

A vítima é filho de Luiz Suene e Maria Barcelos, com residência na Trindade. Seu corpo foi resgatado momentos depois por uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

MORTE NO RIO

Morreu afogado ontem em Rio do Sul, o menor João Batista Becker, de 11 anos, que em companhia da irmã Elsa, 13 anos e mais um grupo de companheiros de sua idade, banhava-se nas águas do Itajaí-Oeste, fundos do bairro Budag, na BR-470.

Conforme depoimento de testemunhas, o menino chegou ao rio por volta das 14 horas, onde em companhia de amigos começou a nadar. Em determinado momento o menor viu-se em local muito profundo e, cansado, desapareceu. O Corpo de Bombeiros foi chamado para resgatar o corpo que até as últimas horas da tarde de domingo ainda não havia sido encontrado.

Engenheiro protesta pela segurança do elevado que já caiu

Inconformado com a absolvição pelo 1o. Tribunal do Júri dos engenheiros responsabilizados pela queda do elevado da Av. Paulo de Frontin, e com falta de segurança das obras de recuperação, o engenheiro Venceslau Fernandes Guimarães Júnior requereu do Procurador Geral da República o embargo da obra e a inconstitucionalidade da sentença.

Para fundamentar seus argumentos técnicos, o engenheiro elaborou um anteprojeto para as obras de reparo e reconstrução, que enviou ao DER-GB, "sem obter qualquer satisfação, sendo inclusive impedido de verificar o andamento dos trabalhos de modificação e acréscimo do Elevado Paulo de Frontin."

Na luta em favor de um rigor técnico e jurídico para a questão do elevado da Avenida Paulo de Frontin, o engenheiro Venceslau Fernandes Guimarães Júnior, formado pela PUC em 1964, com registro do CREA, 12 391-D, 5a. Região, especialista em cálculos de estruturas tendo trabalhado para a construção do conjunto petroquímico da Fabor e elaborado cálculos estruturais de edifícios para firmas de construção civil, já fez petições não só ao DER como à Assembléia Legislativa e ao Conselho da Magistratura, até agora sem qualquer resultado.

O presidente da Assembléia Legislativa não tomou providências e o Conselho da Magistratura sumiu com a petição que apresentei em março deste ano. Pior ainda foi no DER. Durante uma palestra do seu diretor, Sr. Renato Almeida, no Clube de Engenharia, fiz perguntas sobre o Elevado e ele disse que o projeto de reconstrução estava à disposição dos colegas. Quando, dias depois fui lá, aceitando oferecimento, não fui recebido. Dei entrada num requerimento e, tempos depois, quando procurei saber do seu andamento, o funcionário que me atendeu rasgou o protocolo na minha presença.

Pelo que observo na obra de recuperação do Elevado, o que está sendo feito lá é apenas a colocação de um revestimento e de mais alguns cabos, contudo insuficientes. Isso não significa acréscimo substancial de segurança. Não digo que haverá perigo de queda para o Elevado, mas afirmo que com o uso haverá fissuras em toda a sobrelaje e em alguns anos a obra terá de sofrer reparos ainda mais sérios. Quanto aos cabos, o DER está usando um reforço de seis em cada vão. Pelos meus cálculos, seriam necessários de 15 a 20 em cada.

Encontro

Uma seção

livre



Adailton, de "esticão", num passe perfeito

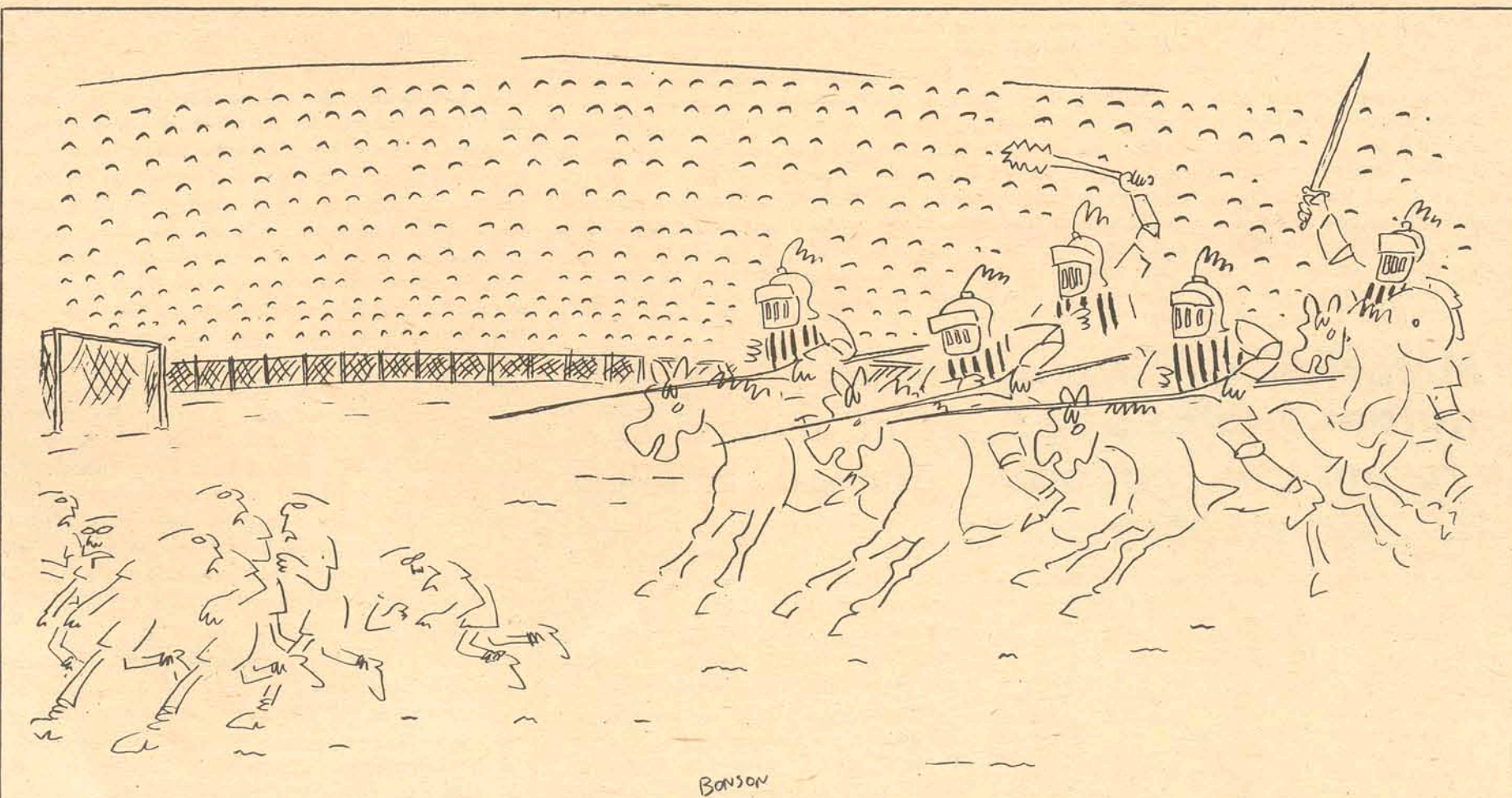


Se o cabo Ventura e o praça Ismael fosse de bola, jamais desperdiçariam este sensacional lançamento de Adailton.

As lições, revisitadas



As batalhas históricas: Waterloo



Sir Lancelot Caco e Sir Parsifal Adailton comandaram a sensacional justa e última quinta-feira. Merlin não pode fazer nada.



Mark, suspenso da coluna



A Princesa — Não é que a pose esteja má, Mark, mas com essa boquinha das calças você jamais entrará na lista do Zury.

* * *

Uma boa do Detran que ele merece

Um elogio: O Detran colocou ontem, na estrada dos Ingleses, vários guardas que, enrustidamente, tomavam nota dos fominhas que não podem ver asfalto sem se transformar em Fittipaldis. Boa.

Uma sugestão: aquele cruzamento ali da Gaspar Dutra com o início da Ivo Silveira, logo depois do viaduto, é uma legítima "roleta russa". Se o cara bobeia na embreagem, vem um lá de baixo e racha ele pelo meio. Será que não dava para colocar um sinal manual por ali?

* * *

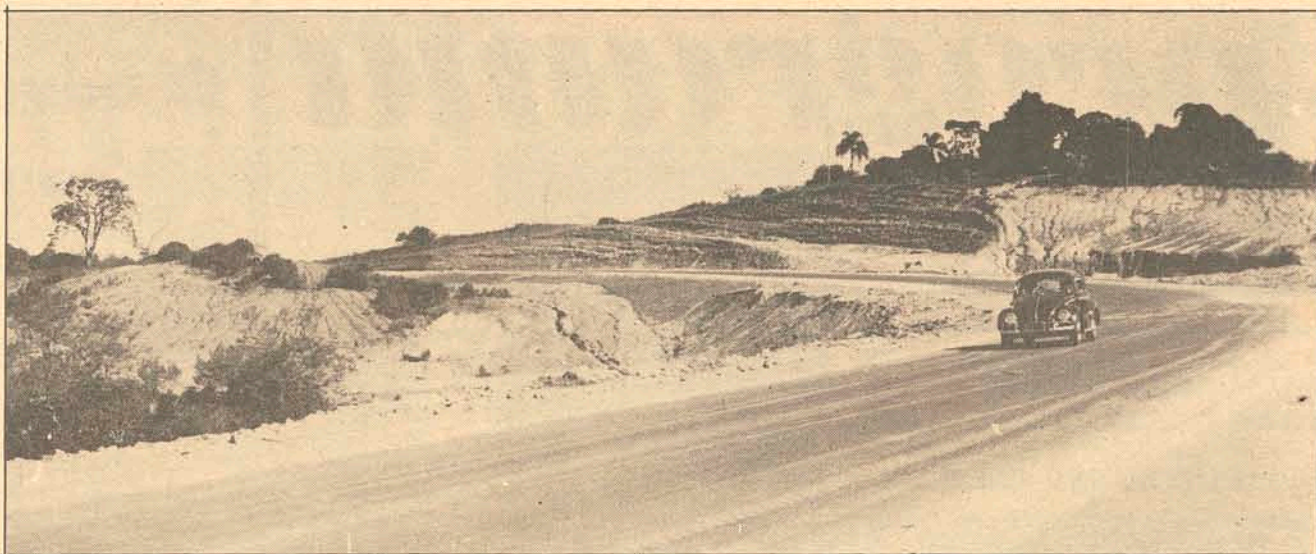
Se ler é difícil, devolver é mais

O professor Nereu Correa entusiasmou-se com a notícia de que um apelo publicado aqui no ENCONTRO resultou na devolução de um livro há muito desaparecido nos invios caminhos do "empréstimo", e remetemos a cartinha abaixo:

Sr. Redator,

Li, na última edição de "O Estadinho", na secção intitulada "O Encontro", da qual sou um fiel leitor, que o Prof. Nelson Teixeira Nunes conseguiu (coisa rara...) reaver um livro que há tempos emprestara a um amigo, graças ao apelo feito através desse jornal. Minha experiência, nesse terreno, tem sido decepcionante. Via de regra, só pede livro emprestado quem não compra livro. Já conheço a estratégia empregada nessas ocasiões. Eles chegam, relanceiam os olhos pelas estantes com um ar displicente de quem não quer nada; mas, de repente, retirando um volume da prateleira, exclamam:

Esta é uma obra pra ninguém botar defeito



Obra pra ninguém botar defeito, e de orgulhar qualquer governo: a estrada para os Ingleses. Ainda não está pronta, mas já se vê em sua sinalização, seus trevos, seus acostamentos, seus cortes cobertos de leiva, seu traçado impecável que é coisa duradoura, feita

com apuro e carinho, sem falsas economias. Ontem, por volta das 11,30, o tráfego se interrompeu por 10 minutos junto à Usina de Asfalto, para que fosse dinamitada uma pedreira. Foi o bastante para que mais de 200 automóveis se aglomerassem, nos dois sentidos.

Aliás, ENCONTRO soube que o governador esteve em Canasvieiras, de lancha. Se tivesse ido de automóvel e presenciado este pequeno "engarrafamento", certamente teria se sentido gratificado. Que receba, então, as nossas congratulações, de coração.

— Ah, o Sr. tem este livro? Pois há muito tempo que eu o procurava.

Quase sempre é uma obra rara, uma edição esgotada, um livro de estimação. Uma professora há tempos me levou vários livros, pois estava se preparando para um concurso; entre eles havia uma obra rara, que emprestei em confiança, sob a condição de me ser devolvida logo depois do concurso. Toda vez que ela se encontra comigo, na rua, ou em qualquer parte onde me vê, vai logo dizendo com a maior desfaçatez deste mundo: "Professor, amanhã vou levar o seu livro. Já tenho até vergonha". Ou então: "Não se preocupe com o livro, Professor, ele está bem guardado. Qualquer dia vou levá-lo". Faz oito anos que ela vive me dizendo isso, pois o livro foi emprestado em 1965. Um dia, necessitando da obra, mandei um dos meus filhos buscá-la à casa da professora. Ela respondeu: "Diga ao professor que faço questão de devolvê-lo pessoalmente. Amanhã irei à sua casa, sem falta". Até hoje...

Esta outra história que vou contar, é mais recente. Faz pouco mais de um mês, num domingo, às 6 horas da manhã, o telefone tocou na minha casa. Minha mulher, assustada, já pensando em más notícias, levantou-se para ver o que era. E ouviu estas palavras:

— "É da casa do professor Nereu Correa? Aqui fala um estudante de Direito, Sidney Pedro Duarte. Eu e outros colegas estamos participando de uma gincana, em Blumenau. Estamos à procura do livro "A Réplica", de Rui Barbosa. Um amigo nos disse que o professor tem esse livro. Queríamos que ele no-lo emprestasse, apenas por um dia. Passaremos aí às 7,30 horas para apanhar o livro. Obrigado (não sei se ele realmente agradeceu); até logo".

Veja só. Telefona às 6 horas da manhã para dizer que às 7,30 horas passaria na minha casa para apanhar o livro. Censurei minha mulher por não ter dado uma bronca no estudante. Por mim não teria emprestado o livro. Mas ela, que ainda acredita que estudante tem todos os direitos, inclusive o de ser mal educado, emprestou o volume. Trata-se de uma obra rara, 1ª edição, separada do "Diário" do Congresso Nacional. O moço prometeu devolvê-la no dia seguinte. E até hoje, transcorridos mais de trinta dias, não apareceu. Diz a minha mulher, na sua boa fé, que ele deve estar lendo o livro... Se está lendo, deve ter-se engasgado com a erudição de Rui Barbosa.

Florianópolis, 13/12/73.

Vamos devolver os livros do professor, pessoal?

Papai Noel aperta o cinto

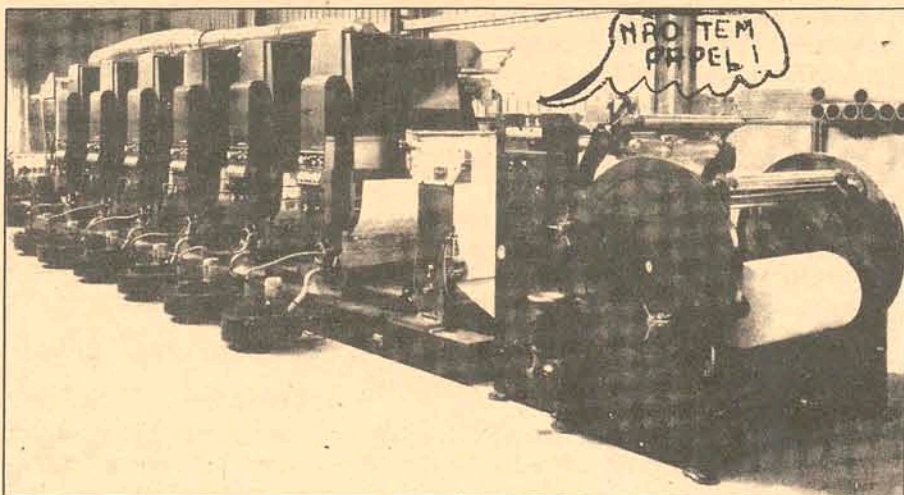


O Clube dos Diretores Lojistas, em iniciativa que se repete a cada fim de ano, promoveu a chegada do Papai Noel no aterro. Acontece que, talvez em função do respeito que lhes merece o índice máximo de 12% no que se refere a qualquer majoração, o saco do velhi-

nho estava meio vazio. Depois de 5 minutos relativamente fartos, em matéria de distribuição de balas, o saco esvaziou e a gurizada partiu para o protesto. Se o Corpo de Bombeiros não é safo, Papai Noel acabava se machucando. Sem as calças ele quase ficou.

* * *

E o papel continua em falta



"A Palavra", jornal de São Sepé, Rio Grande, saiu na semana passada impresso em papel de embrulho. "A Gazeta", nossa querida con-

freira, suspendeu a circulação por alguns dias por falta de papel. Nós aqui vamos nos equi-

brando. E tem gente que jura que aquele outro papel também vai ficar em falta. Um coisa pela outra, se desaparecer o segundo, o primeiro até que nem carece. Por sinal, essa falta vem a calhar pra muito nego por aí.

programa

MULHER

Ainda sobre cabelos



Um dos mais famosos cabeleiros do Rio, Angelo, dá sua opinião sobre como devem ser os cabelos de uma mulher realmente elegante e o que se usará neste próximo ano: acima de tudo, um bom corte e bons tratamentos. Diz ainda Angelo: "Não acredito em revolução e sim em evolução. A falta de imaginação em matéria de moda gera, quase sempre, um "desespero", se assim posso me exprimir: vejamos, por exemplo, o caso do exagero dos sandalhões, com seu jeito de sapato ortopédico, que conseguiram destruir toda a poesia dos tornozelos femininos! Na minha opinião, moda é tudo aquilo que consegue enfeitar a mulher. Mas falemos de cabelos: o falso saudosismo dos cabeleiros criadores faz com que se lance a moda Greta

Garbo! Vejam só: de uns tempos para cá, a onda é pentear-se à maneira dos anos 30, 40, 50, 60 e, onde vamos parar? Já é uma tranquilidade saber que abolimos o irritante ouriçado (quem não gosta de passar as mãos em cabelos sedosos sem prender os dedos em verdadeiros "ninhos de passarinho"?). Já agora uma coisa é certa: os cabelos bem tratados, saudáveis, com excelente aspecto e colorido brilhante, em tons de âmbar, cobre, bege, louro-bebê, serão adotados por todas as elegantes. Em matéria de linha, o corte é livre, o movimento dançante, as cabeças levam cabelos cheios de vitalidade e beleza.

Tanto para as jovens como senhoras, os cabelos já não são tão longos o que, além de ser mais confortável, permite aparar sempre as pontas velhas. Mas continuo afirmando: uma senhora elegante é aquela que sabe cuidar de seus cabelos, que apresenta penteado simples, sem inúteis elaborações, mas demonstrando sempre a qualidade e o trato de sua cabeleira. Que ela ostente orgulhosamente, sem procurar esconder defeitos com lenços ou perucas, mas confiando em todo seu charme!

Canapés de sardinha

INGREDIENTES:
1 lata pequena de sardinhas no azeite
1/2 lata de Creme de Leite
2 gemas cozidas
1 pão preto cortado em fatias
2 ovos cortados em rodelas
2 tomates cortados em rodelas finas
azeitonas e pickles

MODO DE FAZER: Retire as espinhas das sardinhas e amasse-as com um garfo até obter uma pasta. Junte o creme de leite, as gemas passadas pela peneira, misturando tudo muito bem. Passe uma camada deste patê sobre as fatias de pão, cortando-as em seguida, em triângulos. Decore cada canapé com rodelas de ovos, tomates, azeitonas e pickles.

CINEMA

O advogado do Chefão reaparece como o temível Jesse James

Mesmo antes de morrer, Jesse James já era um mito no velho Oeste americano; sua figura tem servido de motivo a muitos filmes, mais como herói do que como bandido. Em 1927, O Invenível mostrava uma figura heróica de Jesse James, como o ator Fred Thompson, sob a direção de Lloyd Ingraham. O Jesse James de Henry King de 1939, com Tyrone Power e Henry Fonda, também glorificava o herói; o sucesso do filme motivou uma sequência que se chamou A volta de Frank James realizado por Fritz Lang. Outros filmes focalizaram a figura de Jesse James: Mati Jesse James (I Shot Jesse James) de Samuel Fuller, 1949; A Vingança de Jesse James (The Great Missouri Raid) de Gordon Douglas, 1950; Cavaleiros da Bandeira Negra (Kansas Raiders) de Ray Enright, 1951; Quem foi Jesse James (The True Story of Jesse James) de Nicholas Ray, 1956. Os irmãos Younger neste filmes, tem aparecido nestes filmes como elementos coadjuvantes; ao que tudo indica, **Sem Lei e Sem Esperança** é o primeiro filme onde Cole Younger aparece



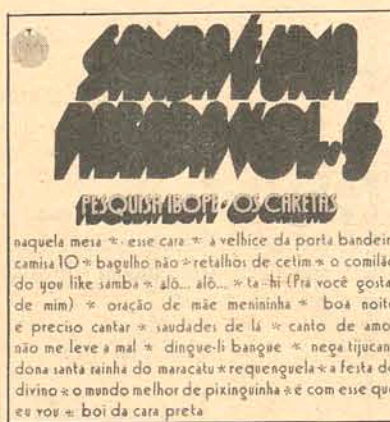
Cliff Robertson é Cole Younger; Robert Duvall é Jesse James.

em primeiro plano, lado a lado ou ofuscando os irmãos James. O papel de Cole Younger, neste filme dirigido por Philip Kaufmann, é vivido por Cliff Robertson, enquanto que Jesse James é interpretado por Robert Duvall, o advogado de **O Poderoso Chefão**. Parecido fisicamente com Jesse James, Duvall estudou detidamente os maneirismos e as idio-

sincrasias do personagem, tal como registrados por aqueles que o conheceram, e o resultado é uma criação original. O filme volta a glorificar a figura dos Irmãos James pelo que, mesmo nesta época de desmistificação, a fama do herói parece ser indestrutível.

Darci Costa

SOM



Um bom presente de natal: discos

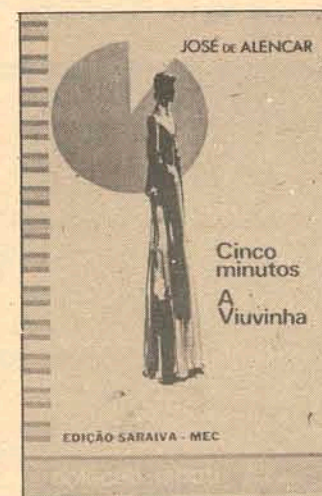
BANDA DO CANECÃO, SOM BATEU ATACA NOVAMENTE no. 8 e **SAMBA É SAMBA PARADA VOL. 5** São três lançamentos da Polyfar que já estão nas lojas para animar a patota, apresentando uma sequência de sucessos das paradas. A **BANDA DO CANECÃO** está uma jóia, com um coral muito invocado e o som que vocês já conhecem em sucessos como: A DESCONHECIDA, SÓ QUERO UM XODÓ, MINHA MÃE MENININHA, A MONTANHA ENTRE OUTROS SUCESSOS. São 36 sucessos das paradas que foram reunidos pela Banda do Canecão

e que fazem deste Lp um dos melhores da série, pois nele temos apenas sucessos já conhecidos e considerados pelo público. **SOM BATEAU ATACA NOVAMENTE** Volume 8, tem 24 músicas de sucesso nas paradas, destacando-se entre elas: FRUSTRAÇÕES, CADÊ VOCÊ, DEIXE ESSA VERGONHA DE LADO, INFINITO, DO YOU LOVE ME, SKYLINE PIGEON etc. É uma orquestra (SOM BATEAU) que sabe dar um sabor quente e uma reunião bem dosada dos sucessos que se seleciona entre os bons da parada nacional. O Coral é perfeito e os arranjos acompanham o som

original das músicas. Jôia! **SAMBA É UMA PARADA VOL 5** - Eis aí outro Lp reunindo os maiores sucessos em samba das paradas brasileiras e que forma uma seleção dos discos que você gostaria de ter. "NAQUELA MESMA, CAMISA 10, ALÔ ALÔ, DO YOU LIKE SAMBA" são entre outros os sucessos reunidos neste lançamento. Três excelentes Lps que a Polyfar lança neste final de ano para dar de presente de natal aos seus amigos e porque não dizer... à você mesmo! Feliz Natal e Muito SOM são os nossos desejos, sem grilo nenhum na sua aparelhagem sonora. **Nabor Prazeres**

LIVROS

Clássico

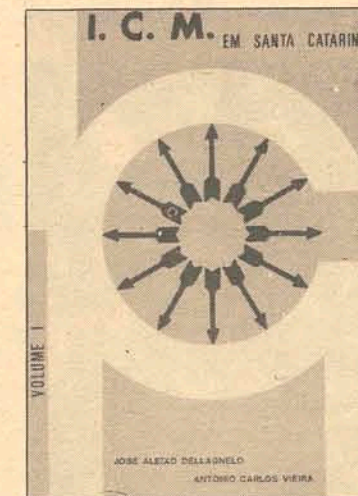


Cinco Minutos/A Viuvinha; José de Alencar; Edição Saraiva - Ministério da Educação e Cultura; 91 pags.; Coleção Jabuti;

Cr\$ 2,00 - Em convênio com o Instituto Nacional do Livro, a Editora Saraiva apresenta um dos clássicos da literatura brasileira. "Cinco Minutos e a Viuvinha" são duas miniaturas na forma, no sentimento. Em ambos os romances aparecem mistérios de fácil desenlace, que eram muito ao gosto do autor, e de onde

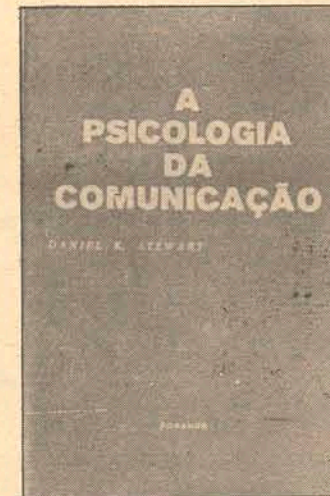
resulta o interesse da maior parte de seus livros. Carlota e Carolina são dois tipos de mulheres pudicas, extremamente delicadas.

ICM em S. C.



A constante mutação dos diplomas fiscais, extremamente dinâmicos e flexíveis, provocou a necessidade de uma obra que os sistematizasse, ao mesmo tempo em que servisse como instrumento de consulta aquelas pessoas que estão em permanente contacto com os assuntos fiscais. "ICM em Santa Catarina", dos Fiscais de Tributos Estaduais José Aleixo Dellagnelo e Antonio Carlos Vieira veio preencher esta necessidade em dois bem apresentados volumes, que contém toda a legislação pertinente à matéria e mais um índice alfabético-remissivo organizado por verbetes. A obra está em lançamento.

Carater duplo



A Psicologia da Comunicação; Daniel K. Stewart; Forense; 191 pgs. Cr\$ 19,00 - A linguagem é o nosso meio primário de comunicação e o seu alcance, sutileza e flexibilidade são, sem dúvida, as bases do sucesso do homem como espécie. Desta forma, um estudo da psicologia da comunicação só pode começar adequadamente com uma análise da linguagem e do seu caráter duplo como meio para a transmissão de informação e reflexo da natureza do espírito em si. O livro proporciona uma introdução essencial ao assunto, de onde o leitor pode prosseguir nas buscas dos problemas que lhe sejam de interesse.

Horóscopo

Omar Cardoso

Não retarde as coisas para aproveitar intensamente os fluxos altamente favorecidos que tem, em tudo, até a meia noite de amanhã. O que tiver de ser feito deve fazê-lo sem perda de tempo.

TOURO - Não adianta se queixar e não permita, também, que a sua tendência para a tranquilidade evite que lute pelos seus direitos. Segunda-feira capaz de elevá-lo a resultados surpreendentes em muitas coisas.

GÊMEOS - Dia excelente para você que tem capacidade de conciliar seus ideais com o espírito prático e criativo. Semana que começa prometendo muito sucesso de Gêmeos, principalmente financeiro, e profissional.

CÂNCER - É tão propícia a influência deste dia e deste período anual, que você pode até conseguir algo sensacional em campos ainda desconhecidos do conhecimento humano. Excelente, ainda, para o amor.

LEÃO - Prenúncio de que terá um dia de grande atividade física, mental e espiritual, abrindo sua mente para novas idéias e trazendo o em consequência, possibilidades quase infinitas de sucesso total.

VIRGEM - Algumas coisas desagradáveis, mas passageiras, poderão pôr a perder horas desta manhã, que de outra maneira serão preciosas para atingir seus objetivos, sobretudo referentes à família e ao trabalho.

LIBRA - Evite tratar hoje com quem possa criticar o seu modo de ser. Como é justo, deve ser julgado somente por quem tenha elevado espírito de justiça. Bom fluxo para viagens rápidas e negócios lucrativos.

ESCORPIÃO - Não deve, de maneira alguma, demonstrar inveja ou perderá uma boa e vantajosa amizade. Conte com a solução certa de seus problemas financeiros e materiais, com o favor dos nascidos nestes dias.

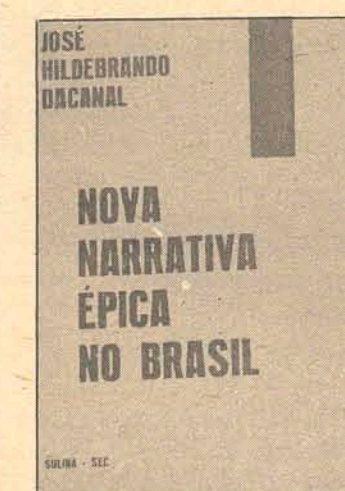
SAGITÁRIO - Volte sua mente apenas para os assuntos agradáveis e importantes que tem em mira. Não lhe será difícil conseguir hoje os resultados que não obteve na semana passada. Bom dia para o romance.

CAPRICÓRNIO - Depois de amanhã já estará livre do seu Inferno. Zodiacal, mas espere, realmente, favorabilidades totais para depois do seu aniversário. Hoje suas possibilidades maiores virão após as 19 horas.

AQUÁRIO - Evite o que for fútil e não lhe possa dar, de imediato, vantagens nos estudos, no comércio, nas viagens, na vida pública, nos assuntos editoriais ou publicitários, na advocacia e nas exportações.

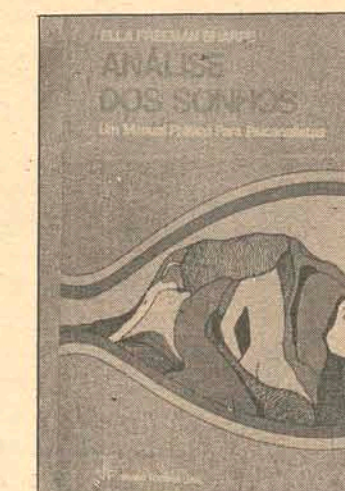
PEIXES - Sua ascensão profissional, social, sentimental, artística e espiritual ainda far-se-á intensamente hoje e amanhã, enquanto estiver o Norte-astrologico do seu Horóscopo, isto é, o signo de Sagitário.

Marcos culturais



Nova Narrativa Épica do Brasil; José Hildebrando Dacanal; Sulina; 164 pags.; Cr\$ 18,00 - A obra reúne cinco ensaios que, no conjunto, representam uma tentativa de identificar alguns marcos culturais semeados ao longo do caminho dos povos latino-americanos. Para isso, o autor rompeu com posições da crítica brasileira tradicional, ensaiando a aplicação de novas categorias críticas. Dacanal nasceu em Curitiba, RS, em 1943. Formou-se em Letras pela UFRS, onde é professor desde 1970. Em 1971 fez estágio de um ano na Universidade de Bonn, dedicando-se à pesquisa bibliográfica.

Memória onírica



Análise dos Sonhos; Ella Freeman Sharpe; Imago Editora Ltda; 145 páginas; Cr\$ 15,00 - Nesse livro, a teoria da psicologia dos sonhos é estudada em particular pelo exame do material onírico específico reunido no decorrer do próprio trabalho analítico com neuróticos e pessoas normais. A elucidação dos mecanismos oníricos, diversos métodos de analisar sonhos e a técnica da interpretação do sonho enquadram-se no âmbito desse livro. A obra reúne conteúdos sobre o curso de sonhos ministrados no Instituto de Psicanálise de Londres, pela autor.

Racismo



Se Ele Gritar, Deixe-o Ir; Chester Himes; edições MM; 75 páginas; Cr\$ 25,00 - Com o livro, o autor se alinha na primeira fila de romancistas americanos. Intensa mente escrito, admiravelmente concebido, o romance descobre a angústia de um jovem negro educado que é sistematicamente despedido de suas últimas ilusões sobre a possibilidade de uma acomodação confortável com a racista sociedade branca. Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas Deodoro e Vitor Meirelles - Florianópolis.

Conhecidos os finalistas

Depois de 560 jogos pela fase classificatória, somente ontem, na complementação da última rodada do segundo turno, foram conhecidos os 20 semi-finalistas: Vasco, Palmeiras, Grêmio, Bahia, São Paulo, Cruzeiro, Fortaleza, Coritiba, Santos, Internacional, Botafogo, América (MG), Goiás, Vitória, Corinthians, Guarani, Tiradentes, Santa Cruz, Ceará e Atlético (MG). A fase semi-final começa dia 13 de janeiro e classificará apenas 4 equipes para decidir o título de 13 a 20 de fevereiro.



Andrada foi uma tranquilidade na defesa do Vasco, quando o Botafogo esteve melhor na primeira etapa.

Graças a excelente atuação do meio de campo Gaúcho—Zanata—Buglé, o Vasco derrotou por 1 a 0 o Botafogo, ontem no Maracanã, numa partida bem disputada mas de nível técnico apenas regular e que lhe valeu a classificação para as semifinais do campeonato nacional.

O gol do Vasco foi marcado por Nilson Andrade contra, aos vinte e um minutos do segundo tempo, embora o juiz tenha colocado na súmula como sendo de autoria de Roberto. A renda somou Cr\$ 358.582,00 com um público pagante e 46.303 torcedores.

O Vasco venceu com Andrada; Paulo Cesar, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir (Gaúcho), Zanata e Buglé; Luiz Carlos, Roberto e Dé. O Botafogo com Cao; Edmilson, Nilo, Nilson Andrade e Marinho; Carbone e Nei (Valtencir); Zequinha, Jairzinho, Ferreti e Dirceu (Tuca). O árbitro foi José Fávile Neto com atuação apenas regular.

BAHIA 1 x 1 CEARÁ

A presença do "Trio Elétrico" que abrilhantou a festa da torcida pela classificação, deixou em segundo plano o jogo Bahia x Ceará, que terminou em 1x1, favorecendo os dois clubes que passaram às semifinais do campeonato nacional.

O jogo foi disputado com muito entusiasmo e o empate fez justiça aos dois times. Os gols foram marcados por Djalma Duarte aos 19 minutos para o Bahia, e Jorge Costa aos 39 ambos no primeiro tempo. A renda somou Cr\$ 215.812,00 e Romualdo Arpi Filho foi o juiz. Os dois times jogaram assim: Bahia — Buticce; Luiz Alberto, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baia-co e Fito; Natal (Ricardo), Douglas, Djalma Duarte (Dendé) e Peri. Ceará: Helio; Marinho, Artur, Odelio e Paulo Tavares; Edmar e Samuel; Jorge Costa, Erandy (Serginho), Zé Eduardo e Gaspar (Da Costa). No final do jogo a torcida do Bahia saiu às ruas, juntamente com o "Trio Elétrico" para comemorar a classificação do seu time.

GOIÁS 2 x 0 NÁUTICO

O Goiás venceu o Náutico por 2x0, garantiu sua participação na fase semifinal do brasileiro e ganhou o prêmio especial da CBD: 50 mil, por ter completado sua décima segunda vitória. Sidcley, contra, aos 34 minutos do primeiro tempo, e Lúcio aos 35 do segundo, marcaram os gols da vitória do time goiano. O juiz foi Maurilio Santiago e a renda foi de Cr\$ 118.650,00. Os times: Goiás — Lumumba; Triel, Macalé (Emilio), Alexandre e Claudio;

Zé Geraldo e Tuira; Ulisses, Lucio, Lincoln (Auricio) e Reis. Náutico — Sanches; Vitor, Djalma Sales, Sidcley e Franklin; Cordeiro e Vasconcelos; Dedeu, Paraguaio, Jorge Mendonça e Adilson.

SANTA CRUZ 1 x 0 DESPORTIVA

Mesmo contundido, Ramon deu a vitória de 1 a 0 ao Santa Cruz, levando-o a tão sofrida classificação, num gol de muito oportunismo aos 40 minutos do primeiro tempo, numa partida nervosa, com a Desportiva motivada por grandes ofertas, não poupando ninguém e terminando o jogo com um jogador a menos.

O triunfo foi merecido pelo espírito de luta que o Santa Cruz mostrou, não aceitando em mo-

mento algum a provocação do adversário que jogou para empatar, dificultando o time pernambucano. Agomar Martins foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 120.641,00 com 18.711 pagantes.

As equipes jogaram assim: Santa Cruz — Gilberto; Rivaldo, Paulo, Ricardo e Botinha; Zito, Erb e Luciano; Wilton, Ramon (Waldir), e Fernando Santana (Waldir). Desportiva — Edalmo; Marcos, Edmar, Elcir e Nelson; Wilson Pereira e Baiano; Noquinho (Justino), Lucinho, Zezinho e Deo.

CRUZEIRO 1 x 1 FLUMINENSE

Com o Cruzeiro classificado e o Fluminense fora das semifinais o jogo entre ambos não despertou interesse algum e o resultado

final só podia ser um empate: 1x1. O Cruzeiro teve Palhinha e Baiano expulsos pelo juiz Emidio Marques Mesquita. Dionisio marcou para o Fluminense e Perfumo empatou. A renda somou 65.780,00.

O Cruzeiro jogou com Helio; Nelinho, Perfumo, Procopio e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo (Silva), Palhinha, Baiano e Joãozinho (Roberto Bata-ta). Fluminense: Roberto; Rubens, Silveira, Assis (Marcio) e Zé Maria; Cleber e Carlos Alberto; Cafuringa, Dionisio, (Luiz Alberto) Herivelto e Adilson.

BRASIL 3 x 1 NACIONAL

Com três gols de Dié, todos no segundo tempo, o Clube de Regatas Brasil se despediu do

Brasileirão 73 com uma excelente vitória diante do Nacional, que lutava em busca da classificação. O time amazonense fez um excelente primeiro tempo, onde conseguiu abrir o marcador, através de Bené de cabeça, após uma falta coletiva da defesa do CRB, aos 26 minutos.

Na fase final o Clube de Regatas Brasil voltou com muita disposição e conseguiu virar o marcador para 3x1. O atacante Dié fez os três gols do time alagoano, aos 8, 23 e 37 minutos. O time alagoano ainda perdeu um pênalti, mal cobrado por Roberto Menezes, com o goleiro Procopio fazendo uma boa defesa. Oscar Scolfaro foi o juiz.

Os dois times jogaram assim: CR Brasil: Cesar, Tadeu, Ronaldo, Brito, Major (Bibi) e Ademir; Roberto Menezes e Mario; Roberval, Dié, Silva (Mica), e Sarão. Nacional: Procopio, Luiz Alberto, Tião, Eurico Souza e Lucio; Toinho e Decio Costa; China (Marcus), Bené, Serginho e Reis. Renda: Cr\$ 42.650,00.

COMERCIAL 4 x 1 PAISSANDU

O Comercial obteve uma tranquila vitória sobre o Paissandu por 4x1. Os dois times já estão desclassificados e fizeram ontem suas despedidas do Brasileirão 73. Os gols foram marcados por Gil (2), Augusto (contra) e Afonso para o Comercial e Moreira marcou o gol de honra do Paissandu. A renda foi de 21.690,00 e o juiz foi o catarinense Gilberto Nahas com tranquila atuação.

GRÊMIO 1 x 0 PORTUGUESA

O Grêmio encerrou sua excelente participação no campeonato nacional com uma vitória de 1x0 sobre a Portuguesa de Desportos, conservando a vice-liderança isolada do certame, enquanto os paulistas jogaram apenas para cumprir a tabela pois já estavam desclassificados.

O único gol da partida foi marcado por Paulo Sergio, aos 20 minutos do primeiro tempo, aproveitando-se de um cruzamento de Tarciso que foi o melhor jogador em campo.

Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz e a renda somou Cr\$ 75.766,00.

O Grêmio chegou à vitória com Picasso; Claudio, Ancheta (Beto), Renato Cogo e Tabajara; Carlos Alberto e Paulo Sergio; Tarciso, Humberto Ramos, Oberti (Carlinhos), e Iura. A Portuguesa de Desportos com Zecão; Cardoso, Darcio, Calegari e Santos (Elinho); Isidoro e Basi-

lio; Antonio Carlos (Dicá), Tatá, Eneas e Vilsinho.

AMÉRICA 3 x 0 SERGIPE

Num jogo que não chegou a despertar maior atenção — os dois clubes estão desclassificados — o América derrotou o Sergipe por 3x0, gols de Osvaldo, Washington e David. A renda somou apenas Cr\$ 24.856,00 para um público de 4.440 pagantes. O juiz foi o Sr. Armando Camarinha que expulsou o jogador João Carlos do Sergipe.

O América venceu com Ubirajara, Ivan, Scala, Mario Braga e Cosme; Paura e Careca; Gilberto, Osvaldo, David e Washington (Nunes). Sergipe— Carioca; Santana (Wellington), Tota, João Carlos e Casca; Osmario e Evangelista; Fidelis, Zé Maria (Guaraná) e Leal.

RIO NEGRO 0 x 1 VITÓRIA

Enquanto o Vitória mostrava porque está classificado para a fase semifinal do campeonato nacional, o Rio Negro se despedia melancolicamente de sua torcida, caindo diante do time baiano por 1x0, gol marcado por André.

A torcida presente ao estádio Vivaldo Lima, preferia escutar o rádio para acompanhar o outro time amazonense o Nacional que também acabou perdendo em Alagoas para o CRB por 3x1. O Vivaldão agora vai ficar fechado até as disputas do campeonato regional.

CORITIBA 0 x 1 PALMEIRAS

O Palmeiras venceu o Coritiba ontem no Belford Duarte por 1x0 e o juiz José Aldo Pereira teve que sair de campo escoltado pela polícia, por ter expulso de campo o atacante Zé Roberto. O gol do Palmeiras foi marcado por Cesar.

A arrecadação foi de 108.015,00. Palmeiras e Coritiba fizeram um jogo muito monótono e o que sacudiu a torcida foi a expulsão de Zé Roberto.

O Palmeiras venceu com Raul Marcel; João Carlos (Celso), Polaco, Alfredo e Zeca; Dudu (Edson) e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Cesar e Nei. Coritiba — Jairo; Orlando, Oberdan, Claudio e Nilo; Hidalgo e Dito Cola; Braulio, Dreyer (Krieger), Zé Roberto e Aladim.

GUARANI 2 x 1 ATLÉTICO (PR)

O Guarani derrotou o Atlético Paranaense ontem à tarde por 2x1, no estádio Brinco de Ouro em Campinas. No primeiro tempo o Atlético vencia por 1x0 gol de Sicupira. No segundo tempo logo aos 5 minutos o Guarani passou à frente com gols de Neto (contra) e Washington. O juiz foi José Marçal Filho e renda de Cr\$ 43.645,00.

O Guarani venceu com João Marcos; Wilson (Mauro), Amaral, Jair e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Afrânio (Washington), Amauri, Clayton e Darcio. Atlético — Nascimento; Julio, Neto, Almeida e Brando; Lourival e Di-di Duarte; Sidnei (Paquito), Sicupira (Bené), Cacá e Torino.

FORTALEZA 3 x 0 TIRADENTES

O Fortaleza, ratificando a sua excelente campanha no campeonato nacional, não teve dificuldades para derrotar o Tiradentes por 3x0, no estádio Plácido Castelo, mostrando um futebol objetivo e de muito talento. Os gols foram marcados por Marciano e Hamilton Melo aos 25 e 44 minutos do primeiro tempo respectivamente e Lucinho aos 40 do segundo. A renda somou Cr\$ 147.052,00 e Luiz Carlos Félix foi o juiz. Os dois times jogaram assim: Fortaleza — Lulinha; Louro, Pedro Basílio, Queiroz e Bauer; Zé Roberto, Zé Carlos e Hamilton Melo (Lucinho); Hamilton Rocha, Marciano e Silvinho (Beijoca). Tiradentes — Toinho; Tinteiro, Serjão, Murilo e Neto; Gerson e Derivaldo; Newton, Simas, Ventilador (Balula) e Xavier (Mimi).

SANTOS X SÃO PAULO (HOJE)

Devido a forte chuva que desabou ontem à tarde, o jogo entre Santos e São Paulo, que estava programado para as dezesseis horas foi transferido para hoje à noite às 21 horas no Morumbi.

O juiz Dulcídio Vanderley Boschila esperou trinta minutos e como a chuva continuasse, suspendeu a partida, já que o gramado do Morumbi estava completamente alagado.

As duas equipes estão escaladas para esta noite: Santos — Wilson; Nelson, Marinho, Roberto e Zé Carlos; Carlos Alberto e Brecha; Mazinho, Nenê, Pelé e Edu. São Paulo — Valdir Perez; Carlos Roberto, Paranhos, Arlindo e Nelson; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Mirandinha e Piau.

Tanto Santos como São Paulo já estão classificados para as finais. O primeiro com 33 pontos ganhos e o segundo com 35. O juiz não aceitou as ponderações do presidente do São Paulo, Henri Aidar, para que o jogo fosse realizado ontem à noite. O dirigente queria que o juiz esperasse mais uma ou duas horas, mas Boschila alegou que o gramado não apresentava condições e que não deixaria de cumprir o regulamento. Esperou 30 minutos e cancelou o jogo.

TABELÃO

28a. RODADA	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1o. Palmeiras	43	13	34	11	28	18	7	3
2o. Grêmio	40	16	28	13	28	15	10	3
3o. Cruzeiro	36	20	34	24	28	13	10	5
4o. América MG	35	21	30	16	28	11	13	4
5o. Fortaleza	35	21	32	19	28	10	15	3
6o. São Paulo	35	19	29	15	27	10	15	2
7o. Goiás	34	22	32	16	28	12	10	6
8o. Vitória	34	22	23	14	28	12	10	6
9o. Coritiba	33	23	33	21	28	14	5	9
10o. Santos	33	21	35	11	27	12	9	6
11o. Internacional	33	23	26	20	28	12	9	7
12o. Guarani	33	23	34	24	28	10	13	5
13o. Botafogo	31	25	29	20	28	12	11	5
14o. Bahia	31	25	27	21	28	11	9	8
15o. Corinthians	31	25	29	24	28	10	11	7
16o. Vasco	31	25	27	20	28	10	11	7
17o. Santa Cruz	31	25	30	33	28	10	11	7
18o. Ceará	31	25	26	23	28	9	13	6
19o. Atlético MG	30	26	35	29	28	11	8	9
20o. Tiradentes	30	26	21	19	28	10	10	8
21o. Remo	29	27	25	28	28	12	5	11
22o. Nacional	28	28	27	28	28	7	14	7
23o. Fluminense	27	29	25	25	28	9	9	10
24o. Flamengo	26	30	31	34	28	11	4	13
25o. América RN	26	30	33	37	28	9	8	11
26o. Comercial	25	31	30	37	28	9	7	12
27o. Desportiva	25	31	20	22	28	8	9	11
28o. Atlético PR	25	31	20	24	28	8	9	11
29o. Portuguesa	25	31	33	31	28	7	11	10
30o. Rio Negro	24	32	20	21	28	7	10	11
31o. Olaria	24	32	26	29	28	7	10	11
32o. Ceub	23	33	23	33	28	8	6	14
33o. Náutico	23	33	20	31	28	8	8	12
34o. Esporte	23	33	24	36	28	7	9	12
35o. Figueirense	23	33	15	29	28	6	11	11
36o. Brasil	20	36	21	35	28	7	6	15
37o. América GB	19	37	22	24	28	5	9	14
38o. Paissandu	15	41	18	41	28	4	7	17
39o. Sergipe	11	45	10	49	28	3	3	22
40o. Moto Clube	8	48	10	43	28	1	6	21

Confira o 166

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	resultados
	1	X	2	
1	Santos (SP)		São Paulo (SP)	Sorteio
2	Cruzeiro (MG)	X	Fluminense (GB)	1 X 1
3	Coritiba (PR)		Palmeiras (SP)	X 0 X 1
4	X Guarani (SP)		Atlético (PR)	2 X 1
5	X Grêmio (RS)		Port. Desportos (SP)	1 X 0
6	Bahia (BA)	X	Ceará (CE)	1 X 1
7	X Fortaleza (CE)		Tiradentes (PI)	3 X 0
8	Rio Negro (AM)		Vitória (BA)	X 0 X 1
9	X Goiás (GO)		Náutico (PE)	2 X 0
10	Figueirense (SC)		Atlético (MG)	X 1 X 3
11	Corinthians (SP)	X	Internacional (RS)	2 X 2
12	X Flamengo (GB)		América (GB)	3 X 2
13	Botafogo (GB)		Vasco (GB)	X 0 X 1



Decisão

O Avai foi campeão pela última vez em 1945, numa final disputada contra o Caxias de Joinville, a 17 de fevereiro de 1946. Aquele campeonato se juntou aos outros 3 e o tetra-campeonato tornou legendária esta equipe: Adolfo; Fateco e Tavinho; Felipe, Chocolate e Aldo Nunes; Zaki, Nizeta, Bráulio, Tião e Saul.

Avaí

Avaí está confiante e vai com toda força para decisão

Com um treino físico leve, exercícios específicos para os goleiros e recreação, Jorge Ferreira encerrou na manhã de ontem os trabalhos para o jogo de hoje às 21 horas no estádio Adolfo Konder contra o Juventus, que poderá decidir o título estadual.

O treinador está tranquilo e quis transmitir sua tranquilidade para os jogadores. Para tanto, reuniu o plantel no centro do gramado e fez demorada preleção. Comentou a partida anterior contra o Figueirense e a importância e responsabilidade do jogo desta noite.

Balduino, Orivaldo, Zenon e Toninho, completamente recuperados de dores musculares, já não preocupam mais o treinador. Todos participaram ativamente dos trabalhos, mas nem por isso Jorge tem certeza na vitória: "Não sei se o Avaí vai ser campeão porque ainda temos noventa minutos de jogo pela frente.

Esta partida contra o Juventus só não será igual as outras, porque é a última do campeonato e decide um título. Mas depois que o juiz apitar iniciando a partida, ela se tornará igual as outras".

Os jogadores estão concentrados desde a tarde de ontem no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição, de onde sairão para o estádio com duas horas de antecedência da partida. Jorge tratou pessoalmente do cardápio para os jogadores. Almoçarão hoje galinha frita, carne assada, e legumes. Proibiu camarão, peixe e massa. À tarde tomarão suco de frutas e farão um lanche leve.

OTIMISMO

Jorge Ferreira não armará esquema especial para o jogo de hoje. Ele acredita que ela virá normalmente com o decorrer da partida: "Jogaremos normalmente como fizemos até agora, sem esquemas ou táticas espe-



Jorge deixou o plantel tranquilo, depois da preleção.

ciais. O Juventus é uma boa equipe, pois se não fosse já estaria desclassificada, mas acredito na vitória porque estamos atravessando uma boa fase. Entretanto, quero deixar bem claro, que seja qual for o vencedor, terá méritos para ser o campeão, pois indiscutivelmente são as duas melhores equipes do estado. Só espero que o Juventus venha jogar com lealdade como sempre fez até agora, para que

possamos proporcionar um bom espetáculo a torcida.

TIME ESCALADO

Sem problemas de contusão, Jorge colocará em campo a força máxima do Avaí: **Rubens; Souza, Lili, Vilela e Orivaldo; Balduino, Zenon e João Carlos; Paulo Roberto, Toninho e Rogério.** O banco de reservas além de Joceli, Jorge terá Jaico, Hercílio, Beto e Gerson.



Rogério: nunca foi campeão estadual.

Rogério joga desde 57 e hoje quer ser campeão

Quando a partida estiver em andamento hoje à noite no Adolfo Konder, um jogador, mais do que todos, estará se empenhando para dar a vitória e o título estadual para o Avaí.

Rogério joga futebol desde 1957, quando começou nos juvenis do próprio Avaí. Depois andou pelo São Paulo, Atlético Catarinense e voltou para o Avaí, onde em 63 foi campeão da cidade, jogando neste time: Acácio ou Jorge Chorão; Binha, Nei, Gercino e Mirim;; Rogério e Oscar; René, Cavallazzi, Morelli e Perereca. - Parece mentira, mas foi o único título que ganhei na minha longa carreira como profissional no futebol.

Nunca consegui vencer um campeonato estadual. Tomara que aconteça desta vez.

Mas Rogério, apesar da confiança que tem no time e nos companheiros, acha que não vai ser muito fácil ganhar o primeiro título estadual de sua carreira.

- Futebol se decide em 90 minutos e acho muito difícil esta partida, porque o Juventus é um time perigoso. Acho até que vai dar empate, o que seria ruim, pois se formos esperar pela partida entre Figueirense e Juventus, que ainda não saiu, tranquilamente dá Juventus, pois o Figueirense não ganha de ninguém.

Em 45, a glória de ser tetra-campeão

Saulzinho escapou pela esquerda, driblou em velocidade o lateral direito do Caxias, fechou para a área e disparou de canhota um tiro mortal: quando a bola explodiu nas redes a torcida avaiana começou a comemorar o tetra-campeonato. Eram decorridos 22 minutos de uma prorrogação de 30, e dois minutos depois, a festa chegou ao seu clímax: Bráulio, de pênalti confirmou a conquista do campeonato, naquele dia 17 de fevereiro de 1946. O certame fora interrompido em dezembro e recomeçado no ano seguinte. A vantagem era do Caxias, que vencera em casa por 2 a 0 e precisava apenas do empate. O primeiro tempo chegou a assustar a torcida da equipe da capital, que se orgulhava do título de tricampeã do Estado. O Caxias fizera dois gols (Raul e Celso) contra um de Bráulio.

Na segunda etapa o Avaí foi irresistível - fazendo seis gols: Felipe, Tião, Saul, Saul, Felipe e Saul. O Caxias foi para a prorrogação arrasado e o Avaí retemperado com a vitória superlativa.

Quando o árbitro Francisco dos Prazeres trinou o seu apito, o Adolfo Konder se transformou num grande anfiteatro de alegria. E este haveria de ser o seu último campeonato. Campeão Estadual de 1945.

A torcida, que deixou nas bilheterias a apreciável quantia de 3 mil e 500 cruzeiros, comemorou a conquista com sofreguidão. Depois daquele campeonato, ela só voltaria a vibrar com títulos regionais (Campeonato Citadino). Até a ressurreição do Avaí para o passado - quando perdeu o título para o Figueirense, seu tradicional adversário - e disputar torneios de expressão como a Copa do Atlântico.

Hoje o Avaí volta a disputar um título estadual - desta vez contra o Juventus - uma equipe da história recente do futebol catarinense - e sua torcida tem esperanças de poder retornar às glórias de 1945. Afinal, a espera é longa e 28 anos são passados...

Afonso: uma séria aliança com o além

Desde que veio para o Avaí trazido por Walter Miraglia para trabalhar como massagista, Afonso sempre se destacou por algumas atitudes curiosas em algumas partidas. Como no clássico pelo segundo turno do campeonato estadual, quando tentou defender, embaixo do travessão, o terceiro gol do Figueirense, numa bola chutada por Neilor.

Hoje, no entanto, quanto o Avaí estiver jogando a partida que pode lhe dar o título de campeão estadual de 73, Afonso vai trabalhar com muita seriedade, eunção um pouco diferente do que a que executa como massagista.

Para este trabalho especial, Afonso comprou ontem duas caixas com 365 velas, que serão acesas antes de começar a partida entre Avaí e Juventus. Ele só não escolheu ainda o local e não pensa em fazer isto no vestiário do Avaí, porque ele é muito pequeno e "a fumaceira seria grande demais".

- Vou acender estas 365 velas em agradecimento às almas que estão no purgatório. Quero pedir proteção para o nosso clube, que precisa da vitória hoje para ganhar o campeonato.

Desta vez Afonso garante que dispensará os posinhos; e "trabalhos" muito complicados, pois agora "os santos estão jogando no mesmo time".

- Eu só fiz isso quando o seu Jorge estava do lado de lá. Agora as forças estão unidas e não preciso me preocupar tanto. Em todo caso, acho que hoje visitarei uma cachoeira - não disse onde nem o nome para não prejudicar o "trabalho" - e farei uma oferenda a Iemanjá.



Afonso: em busca de proteções.

Decisão

Lauro Búrigo talvez não volte no ano que vem como treinador do Juventus, pois está pensando em se transferir para Vitória, no Espírito Santo. Mas antes ele quer ganhar mais um título estadual em Santa Catarina. O time está tranquilo e as dívidas estão no gol e ataque, com Volnei e Liminha, respectivamente.



Juventus

Avai x Juventus

O campeonato estadual pode ser decidido hoje, a partir das 21 horas, no Adolfo Konder, se o Avai de Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério, Zenon e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos, ganhar do Juventus de Volnei; Baio, Miguel, Valdir e Milton; Miltinho, Carlos Magno e Toninho; Tadeu, Nei e Everaldo ou Liminha.

Em caso de empate ou vitória do Juventus, a situação ficará bastante complicada e o campeonato estadual por decidir. É que o Juventus ainda não jogou a partida com o Figueirense, pela primeira rodada da fase final. Como o assunto só será definido em janeiro, quando o Tribunal de Justiça Desportiva se reunir depois das férias dos jogadores, só uma vitória do Avai decidirá o título ainda em 73.

O trio de arbitragem para este jogo, até ontem à noite continuava envolvido em mistério, pois o Departamento de Árbitros da FCF não havia se pronunciado. Por tanto, somente hoje, através de sorteio, serão conhecidos juiz e bandeirinhas para Avai e Juventus.



Lauro Búrigo: "nunca perdi decisão. E não será hoje que isto acontecerá".

Juventus tranquilo tem no técnico a certeza da vitória



Miltinho: "conheço os segredos do Avai".

Miltinho já não se emociona, nas finais

Para Miltinho, não será mais novidade jogar contra o Avai, pois este ano ele já encontrou três vezes seus ex-companheiros de clube no gramado. Só que em nenhuma delas, a partida estava revestida de tanta importância como a de hoje.

— Vou jogar amanhã (hoje) para ganhar, mas se perder também fico feliz, pois o Avai merece o título. A turma é muito boa, é um dos melhores clubes em que já atuei.

Miltinho está com 30 anos e alguns títulos conquistados. Em Alagoas, por exemplo, ele ganhou um título em 71, jogando a partida decisiva pelo CR Brasil, contra o CSA. Um ano antes tinha ganho o título de campeão paranaense, tuando pelo Atlético, contra o Seleto de Paranaguá. O time de Miltinho ganhou de goleada: 4 a 1.

— Estou tranquilo para esta partida, pensando somente na vitória, mas não quero arriscar nenhum palpite. Isso sempre dá azar.



Liminha: "problemas com seu Lauro"?

Liminha é craque, mas não sabe se vai jogar

Liminha até ontem à noite não sabia se estava escalado para jogar hoje contra o Avai. Foi substituído por Everaldo no jogo contra o Figueirense, ficou fora do time em Joinville e foi multado em 60 por cento nos vencimentos.

— É, foi um negócio meio chato o que andou acontecendo comigo e os dirigentes do Juventus andavam bastante aborrecidos, porque cheguei atrasado para um treino e também dizendo que eu não me esforçava nos jogos.

Mas agora, segundo Lauro Búrigo, está tudo resolvido com Liminha e talvez ele possa jogar hoje à noite contra o Avai. Vontade não falta para Liminha, principalmente porque ele pretende jogar em 74 na capital e precisa mostrar seu futebol para os cartolas.

— Graças a Deus não existe mais problema com o seu Lauro. Não concordo quando falam que me empenho pouco e preciso jogar esta contra o Avai. É a minha chance de mostrar meu futebol, pois quero jogar na capital no ano que vem. E prometo fazer um golzinho para dar a vitória de um a zero ao Juventus. É o meu palpite.

Logo depois do jantar, Lauro Búrigo levou seus jogadores para o centro da cidade e liberou-os até as 22 horas, quando deveriam voltar para o ônibus.

Na Praça XV, eles aproveitaram os últimos momentos de folga de ontem, junto com o treinador e com o supervisor João Lima, que falaram bastante sobre a partida decisiva e com muita confiança na vitória.

Lauro Búrigo, 37 anos e muita experiência no futebol catarinense, foi campeão estadual quatro anos consecutivos: em 68 pelo Comerciário, onde começou sua carreira de treinador; 69 com o Metropol, 70 pelo Ferroviário e 71 pelo América de Joinville. Depois, conforme ele mesmo diz, "minha estrela se apagou. Mas ainda consegui classificar o Londrina do Paraná, para as finais do campeonato estadual".

Hoje, talvez, ele dirija pela última vez o time do Juventus, pois deve aproveitar as férias dos jogadores para viajar até Vitória, no Espírito Santo e conversar com os diretores da Desportiva:

— O João Lima é que está tratando do assunto. Agora quero dar um pulinho até lá para ver se acerto com a direção da Desportiva.

— O Juventus está bem, os rapazes estão tranquilos e eu penso que estou também. É um jogo difícil para nós porque o Avai joga em casa e motivado pela vitória no último clássico. Minha esperança é que eles estejam apavorados, dirigentes, treinador e atletas. É um time novo e pode sentir a responsabilidade.

Depois Lauro afirmou, com muita convicção, que seu time vai ganhar o jogo e que se isto acontecer, o título fica mesmo em Rio do Sul:

— É que, em caso de vitória nossa, ficaremos na dependência daquele jogo com o Figueirense que não saiu. Ai, é claro, ninguém nos tira o título, pois não perco para o Figueirense de jeito nenhum. E nem eles também terão muita vontade de nos vencer e dar o título ao Avai.

O TIME

O supervisor João Lima, que dia dois de janeiro estará no Corinthians para assumir a Coordenadoria Geral de Esportes, não acredita muito em derrota hoje e está mais tranquilo que Lauro Búrigo.

O treinador tem, realmente, alguns motivos para estar preocupado. Um deles é o goleiro Volnei, que está lesionado e nem pôde ficar na cidade ontem com os companheiros. Jantou e foi para o hotel fazer tratamento com o massagista. Outro problema está no ataque:

— Estou em dúvida, não sei se escalo Liminha ou Everaldo. Houve um problema com Liminha, ele ficou fora do time em Joinville, mas já está tudo resolvido.

De repente, Lauro esqueceu de comentar mais sobre o time que joga hoje, e voltou a falar em levar o título para Rio do Sul:

— Ganho amanhã (hoje), resolvemos aquele problema com o Figueirense e depois vamos por: uma melhor de três ou uma "sequinha", lá em Itajaí.

Até onde pôde, o Figueirense resistiu ao Atlético que precisava ganhar para classificar-se. Mas o time mineiro não encontrou dificuldade para chegar a vitória diante de um time desfalcado



A vitória fácil contra uma equipe desmantelada

O Atlético veio a Florianópolis com vinte e oito pontos positivos e precisando de uma vitória sobre o Figueirense para garantir sua classificação para a fase final. Mas não era só a classificação do Atlético que estava em jogo. A reeleição do presidente Nelson Campos e a permanência do treinador Telê, também dependiam da vitória de ontem, conseguida com tranquilidade. No final do jogo, o vestiário do Atlético virou carnaval com jogadores, dirigentes e treinador comemorando a vitória que garantiu sua inclusão nas finais do nacional.

PRIMEIRO TEMPO

Desclassificado, sem esquemas táticos de retranca, tinha o Figueirense na tarde de ontem, condições de apresentar um futebol técnico, ofensivo e descontraído, em virtude da responsabilidade do clube mineiro, que precisava exclusivamente da vitória.

Mas o que aconteceu durante os noventa minutos, foi completamente diferente. O Figueirense jogou desorganizado, amontado com sua defensiva confusa. O Atlético começou jogando com Romeu pela ponta esquerda, que levava sempre vantagem sobre Pinga e acabou achando o mapa da mina no miolo da área. Jailson e Dagoberto, fizeram sua pior partida neste nacional. A meia cancha não se entrosava e apenas Fred, em algumas jogadas individuais levava o time pra frente. Mas eram infrutíferas suas investidas porque Tião Marino, dispersivo não aproveitava os lançamentos e fugia sempre do combate direto com Grapete e Vantuir. Mosca jogou recuado, tentando neutralizar a triangulação armada pelo Atlético com Getúlio, Fausto e Marcelo.

Já aos cinco minutos, perdia o Atlético boa oportunidade de marcar. Paulinho driblou Quincas e lançou para Marcelo que levou a melhor na corrida sobre Jailson e Casagrande. Querendo driblar o goleiro, o ponta de lança se atrapalhou e Célio defendeu,

O Atlético insistia e a confusa defesa do Figueirense se defendia de qualquer maneira. Quando era maior a pressão do time mineiro, o Figueirense marcou. A jogada começou com Fred que levou a melhor sobre Fausto e lançou para Mosca. Este correu pela direita e centrou para Almir que de sempulo atirou forte sem chances a Mazurkiewicz, aos vinte e quatro minutos.

O Atlético não se entregou e três minutos depois empatou o jogo com Dagoberto atirando forte no ângulo esquerdo, contra suas próprias redes, sem chances a Célio.

Aos quarenta e cinco, noutra falha de Dagoberto e Jailson Romeu marcou o segundo gol do Atlético, fazendo justiça ao melhor futebol apresentado.

SEGUNDO TEMPO

Sem nenhuma modificação, o Figueirense veio mais cauteloso na etapa final, com Almir recuado reforçando a meia cancha. Mas logo aos dois minutos, o Atlético liquidava com as pretensões do Figueirense em endurecer a partida. Jailson preocupado em cobrir a quarta zaga devido a má atuação de Dagoberto, ficou indeciso e Romeu atirou forte. Célio defendeu parcialmente e no rebote, o mesmo Romeu chutou no canto esquerdo marcando o terceiro gol.

O Atlético jogava fácil, satisfeito com o resultado e tocando a bola para passar o tempo. O Figueirense tentava diminuir o resultado, mas jogava desordenadamente. Severo pouco



Figueirense embolado na defesa e Atlético no ataque, uma constante em quase toda a partida de ontem

lançado, era sempre barrado por Claudio. Tião esteve mal e Mosca não repôs a mesma atuação do primeiro tempo.

Aos vinte e dois, tentou a Comissão Técnica, na base do desespero, modificar o placar. Para tanto, fez duas substituições. Tirou Pinga, passando Casagrande para a lateral direita e Noroel para a esquerda. Carlos Roberto entrou no lugar de Tião Marino na ponta esquerda passando Severo para a meia cancha e Almir na ponta direita.

Mas não deu resultado. O Atlético continuou jogando melhor e o Figueirense se despediu do nacional com outra derrota.



O jogo foi bom para os namorados. Ninguém foi ao estádio.

Figueirense 1 x 3 Atlético

O Atlético garantiu a classificação com Mazurkiewicz; Claudio, Grapete, Vantuir e Vanderlei; Getúlio e Fausto (Zé Maria); Paulinho, Pedrilho, Marcelo (Danival) e Romeu, vencendo o Figueirense de Célio; Pinga (Noroel), Jailson, Dagoberto e Casagrande; Fred, Quincas e Almir; Severo, Mosca e Tião Marino (Carlos Roberto). Almir marcou para o Figueirense aos vinte e quatro, Dagoberto (contra) empatou aos vinte e sete e Romeu desempatou aos quarenta e cinco. Na fase final, novamente Romeu, aos dois minutos marcou. Valquir Pimentel foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Eraldo Palmeirini e Carlos Martins. A renda não foi fornecida.



Telê sempre nervoso orientando seus jogadores do túnel

Pode ter sido a última partida de Telê no túnel mineiro

Mesmo com a partida definida, pois o Atlético já vencia por 3x1 e faltavam apenas quatro minutos para o encerramento, o técnico Telê Santana não ficava um só instante quieto na boca do túnel.

Nervoso, ele não fumava, mas mascava chicletes continuamente. Andando em volta do túnel, gritava aos jogadores sempre que acontecia um erro. Quando Zé Maria, que havia substituído Fausto, perdeu uma bola para Carlos Roberto, ele xingou alto: Zé Maria não seja bobo, você quer acabar comigo é? Em seguida comentava com um dirigente. "Avisai para esse idiota não dar moleza, mas como sempre não adiantou. Entra nas jogadas parecendo uma moça, e vê o que aconteceu. Quase que eles marcam".

As razões do nervosismo de Telê tinham suas origens. Ele não poderia perder o jogo, pois dependia a classificação de seu time. E, segundo contrato que ele tem com a diretoria, a desclassificação o afastaria automaticamente da direção técnica do clube.

CLASSIFICAÇÃO

Mais tarde, no vestiário, Telê demonstrava tranquilidade.

— Só eu sei os sacrifícios que tive para classificar o Atlético. Nossa equipe começou o nacional jogando bem e sempre colocado entre os primeiros. Depois vieram as contusões, as doenças e as expulsões. O time foi baixando de produção, perdendo jogos incríveis e quase ficamos afastados das finais do campeonato.

— Mas o problema de sermos um dos últimos entre os classificados pouco importa. O que interessa é que nos classificamos e agora vamos às finais em igualdade de condições com os demais.

Para o técnico, o afastamento de Romeu — que esteve com hepatite —, um dos jogadores mais importantes do time; a ausência de Campos e outros problemas da equipe, obrigaram ao Atlético cair de produção.

"Mas agora estão todos voltando, como é o caso de Reinaldo e Arlém e vamos entrar nas finais com o time completo".

Quando ao problema de Campos Telê não quis falar. "Esse é um problema muito melindroso e eu prefiro não comentar. Mas posso afirmar que ele faz muita falta à equipe. O meu problema de permanência na direção do Atlético, é um assunto interno e que só a diretoria poderá dizer como é que está.

Romeu, além da promessa: fez dois gols

Magrinho, cabelo oxigenado, tipo Black-Power, o ponteiro esquerdo Romeu cumpriu a sua promessa. Ele havia dito que deixaria o seu gol em Santa Catarina e acabou fazendo dois, na vitória que classificou o seu time.

Apontado pela crônica mineira como o melhor jogador de Minas Gerais no momento, seu nome já consta dos planos de Zagallo para a próxima copa do mundo.

— Eu mesmo acredito em ser convocado para a seleção como é o desejo de qualquer jogador. Mas volto a afirmar que não vou encontrar problemas, pois jogar na seleção, que é feita de craques, é muito mais fácil do que num clube normal — disse o ponteiro.

O jogador comentou ainda que o futebol mineiro é atualmente o mais importante do Brasil. "Em Minas nossos três clubes estão classificados, enquanto que na Guanabara entraram seis e só o Botafogo conseguiu ficar bem classificado".

Acha Romeu que a classificação do Atlético é fruto do esforço de todo o time. Sobre o jogo de ontem ele disse ter gostado do Figueirense e principalmente de sua torcida. "Espero que no próximo ano o time (Figueirense) consiga a classificação e que eu possa voltar a jogar nesta encantadora cidade".

Fausto agora pensa em ficar no Atlético

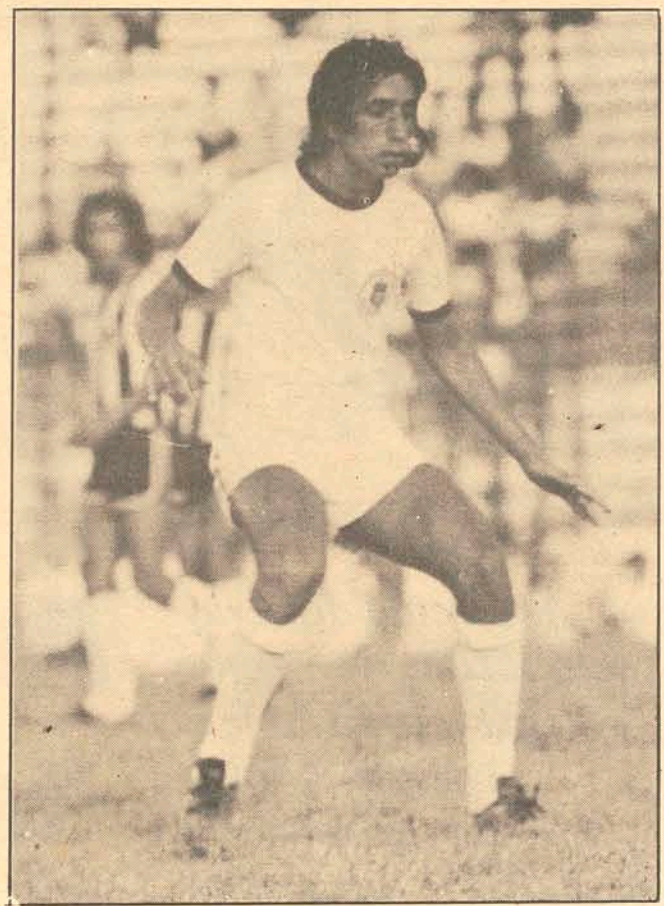
Bastante introvertido, típico de uma pessoa de interior como ele é, o meio campo Fausto parece não ter ainda se adaptado perfeitamente entre os companheiros.

Magrinho, 1,70m de altura e muito jovem ainda, o crioulo Fausto disse que desde que entrou no time não mais saiu. "Quando o seu Telê me botou no time, o Atlético não perdeu mais. Por isso eu continuo mantido no meio campo.

Para o atleta, a classificação de sua equipe foi muito difícil. "Nós tivemos muitos jogos fora e perdemos pontos importantes. Mas com muita confiança aos poucos fomos nos recuperando, e conseguimos dois preciosos pontos no Maracanã, contra o Fluminense, e hoje (ontem) contra o Figueirense".

— Este jogo contra o Figueirense vinha nos preocupando durante toda a semana e as coisas foram bem mais fáceis do que nós imaginávamos, pois além de desclassificados jogaram sem alguns titulares. E isso foi muito bom pra nós.

O jogador, que é de Varginha, e está emprestado ao Atlético, quer ficar em Belo Horizonte. "Agora eu acredito que o Atlético compre o meu passe, pois eu particularmente tenho muita vontade de vir para a capital", finalizou Fausto.



Almir satisfeito: fez o gol do Figueirense

Os jogadores falaram em azar e Severo chorou no vestiário

Quando o Figueirense ainda aspirava a classificação no Campeonato Nacional e o time estava há muitas partidas sem fazer gol, a Comissão Técnica afirmava que só faltava um golzinho para o time deslanchar, considerando que o clube vinha apresentando um bom futebol.

Ontem, o Figueira conseguiu finalmente o tão esperado gol, exatamente no momento em que não havia mais nenhuma pretensão à classificação. Mesmo porque o simples fato de ter saído o gol, não trouxe ao plantel o sabor de uma vitória.

Para a Comissão Técnica, "da maneira como o time jogou ontem, muito pouca coisa se poderia esperar, pois o Atlético Mineiro precisava de qualquer forma vencer a partida para se classificar".

A Comissão Técnica se refere as ausências de Abel, Adailton, Moacir, Caco e Marcão, expulsos no jogo de quinta-feira, e Marinho, Moenda e Neilor que estão contundidos.

O problema da defesa ter vacilado nos três gols do Atlético gerou muitos comentários no vestiário, e o azar que tem perseguido o time passou novamente a ser ventilado.

A derrota nem chegou a abalar os jogadores e dirigentes, que aceitaram normalmente, mesmo

considerando os contínuos erros da defesa. Por outro lado o zagueiro Dagoberto disse não entender como "eles conseguiram fazer os gols daquela forma. Enquanto a gente errava, para eles dava tudo certo. No primeiro gol eu tentei dar um chute para escanteio, peguei mal na bola e ela acabou entrando. Nos demais foi o que todos viram. Azar puro da nossa defesa".

Almir que não tinha se firmado como titular da equipe que disputava o Nacional, demonstrava estar feliz em ter conseguido o comentado gol do Figueira. "O gol eu consegui, só lamento não termos tido uma melhor sorte na partida".

Satisfeito com as palavras de um dirigente atleticano, dizendo que a campanha do Figueira foi de regular para boa, pois pela primeira vez participa deste importante certame, a única nota triste era a contusão de Severo.

Atingido deslealmente por Cláudio, Severo chorava e se contorcia em dores, quando era atendido pelo médico e Nocaute Jack. O jogador fez tratamento durante toda a noite, e só na manhã de hoje voltará a ser examinado pelo Dr. Paulino.

Hoje pela manhã, às 9 horas, haverá revisão médica e depois pelada entre casados e solteiros e brancos e pretos.



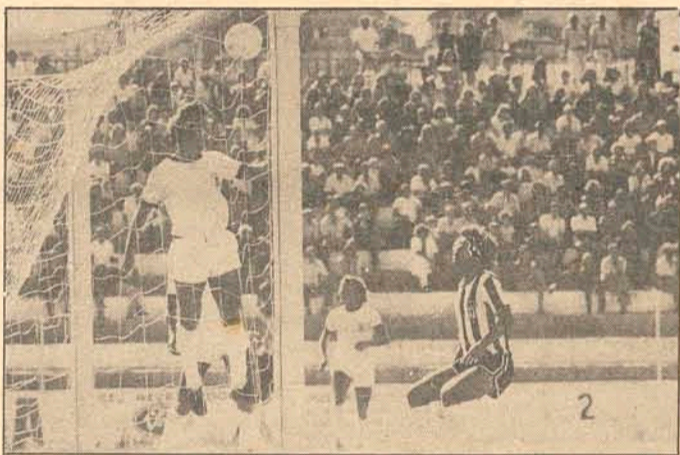
Zenon é a principal razão do equilíbrio do Avaí no meio de campo.



Liminha é arisco e inteligente: um perigo para as defesas.

A torcida do Avaí tem razões de sobra para lotar hoje à noite o Adolfo Konder: se vencer o Juventus — um grande adversário — ela deixa o campo “de faixa”.

Avaí quer ser campeão, depois de 28 anos



Quincas salvou gol certo, rebatento quase debaixo das traves.



Dagoberto foi infeliz e empatou para o Atlético.



O Atlético comemorou sua classificação com euforia.



O Atlético chegou sempre com facilidade ao gol de Cêlio, que não foi culpado nos gols.

Figueira joga desfalcado e não resiste: 3 a 1

O Figueirense começou bem e parecia que ia complicar a classificação do Atlético. Almir abriu a contagem aos 24 minutos, mas ao fim do primeiro tempo o Figueirense já perdia por 2 a 1